

NO ESTADO

Área de florestas plantadas triplica em uma década

O espaço destinado aos eucaliptos em Mato Grosso do Sul ainda pode dobrar, conforme representantes do setor florestal; a principal destinação da produção são as indústrias de celulose na região do Bólsão

A área de florestas plantadas quase quadruplicou em uma década em Mato Grosso do Sul. Segundo relatório anual da Indústria Brasileira de Árvores (IBA), MS saltou de uma área plantada de floresta para uso industrial de 307.760 hectares em 2009 para 1,141 milhão de hectares em

2020. A alta é de 270,74% no período. O setor é uma forma de diversificação e integração da economia de Mato Grosso do Sul. Hoje, a celulose é um dos principais produtos exportados pelo Estado. Com novas plantas de processamento de celulose no radar, MS precisa aumentar a produção. **Pág. 5**



Saiba

O Brasil se mantém como o segundo maior produtor mundial de celulose, atingindo 21 milhões de toneladas, atrás apenas dos EUA, que produzem 50,9 milhões de toneladas.



MARCELLO VICTOR

SEGURANÇA

Quadrilha roubava joias em Campo Grande para revender em São Paulo

Pág. 6

DESEMPENHO

MS cai uma posição no Ranking de Competitividade dos Estados

Pág. 5

ESPORTES



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



DIVULGAÇÃO/SÃO PAULO

Copa do Brasil São Paulo busca virada histórica contra o Flamengo, no Maracanã, para chegar à final. **Pág. 8**

CORREIO B



DIVULGAÇÃO

Campão Cultural Festival terá 16 atrações, com nomes como Ludmilla, Pitty, Nando Reis e Péricles. **Pág. 10**

LEVANTAMENTO



GERSON OLIVEIRA

Piso da enfermagem pode levar à demissão de 179 profissionais em MS

Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), cidades de Mato Grosso do Sul podem ter de demitir 179 enfermeiros se o piso da categoria passar a vigorar. Esse levantamento foi feito com base no valor que hoje é destinado a equipes da Atenção Primária à Saúde, que é de R\$ 131 milhões. Se o orçamento seguir no ano que vem, 59 equipes podem acabar. **Pág. 7**

ELEIÇÕES 2022

Reinaldo Azambuja entra na campanha e mira adversários de Eduardo Riedel ao governo

Pág. 3

CANDIDATOS

Contar foca no combate à corrupção e no turismo

Pág. 3



GERSON OLIVEIRA

Capitão Contar (PRTB) foi o entrevistado de ontem

DESTINAÇÃO

Pessoas físicas já doaram mais de R\$ 246 milhões para candidatos

As doações feitas por pessoas físicas para partidos e campanhas das eleições superam a marca de R\$ 246 milhões. Individualmente, 14 empresários doaram mais de R\$ 1 milhão e, com isso, lideram o ranking de doações, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que precisa dar transparência a todas as receitas e despesas dos candidatos e partidos. Entre os que mais colocaram a mão no bolso está o controlador da Cosan, Rubens Ometto, que lidera a lista com um desembolso de R\$ 5,75 milhões. **Pág. 4**

NAREDE

correioestado.com.br

Endividamento

Aumenta o número de famílias endividadadas em Campo Grande.

TEMPO



25
MÁX.
18
MÍN.

Sol, com muitas nuvens durante o dia. Períodos de chuva, com chuva a qualquer hora.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



EDITORIAL

A falta de bom senso ao legislar no Brasil

O que fica de uma situação como esta, como o impasse do piso da enfermagem, é que deve-se desconfiar de leis aprovadas nas vésperas de eleições

A falta de bom senso da classe política brasileira fez mais uma vítima: a nobre categoria dos enfermeiros. Logo estes trabalhadores, tão importantes e que nos piores dias da pandemia de Covid-19, entre 2020 e o início deste ano, tiveram um papel fundamental para cuidar daqueles que adoeceram e também para prevenir que a doença avançasse, seja aplicando vacinas, seja atendendo a população.

Neste ano, ao fim do primeiro semestre, antes do recesso legislativo, o Congresso Nacional aprovou o piso salarial da categoria. O estabelecimento de um ganho mínimo, por meio de lei federal, para os enfermeiros foi referendado por deputados federais, senadores e, depois, pelo presidente da República. Mais recentemente, porém, atendendo à demanda tanto de prefeituras quanto de entidades privadas de saúde, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a aplicação da lei que estabeleceu este piso. Uma pena que uma categoria tão valerosa tenha sido atingida por uma medida feita de maneira afiota, aprovada por integrantes de todos os partidos - da esquerda, do centro e da direita - visando às eleições do mês de outubro.

Mais uma vez, o Poder Legislativo se prestou a um papel ao qual é um ator contumaz: o de criar leis sem medir as consequências. Ao se estabelecer o piso nacional da enfermagem, ninguém pensou de onde viriam os recursos para se pagar os salários a mais para esta nobre categoria. Nem mesmo o Poder Executivo, cujo representante Jair Bolsonaro sancionou a lei, preocupou-se em reajustar a tabela de remuneração do Sistema Único de Saúde (SUS), ato que certamente faria com que, na ponta, as prefeituras e as gestoras dos recursos do SUS e de programas importantes, como o Saúde da Família, pudessem passar a seus enfermeiros o piso estabelecido em lei.

Agora temos alguns problemas: uma lei que não pode ser cumprida, uma classe com muita expectativa e políticos tentando distorcer as narrativas em meio a uma eleição que se aproxima. Uns culpam o magistrado do STF que suspendeu a lei do piso, outros culpam os que aprovaram uma lei sem qualquer cálculo financeiro ou orçamentário. Enfim, há muita distribuição de culpa por aí, mas apenas dois prejudicados: diretamente, os enfermeiros, categoria que, voltamos a frisar, não precisa provar nada para ninguém no Brasil no que diz respeito à importância de seu trabalho; indiretamente, todos os brasileiros, sobretudo os que dependem da saúde pública, por vários motivos - porque podem continuar a encontrar profissionais de saúde ainda desmotivados para o atendimento e também porque, caso a lei do piso seja aplicada da forma que está posta, o volume de enfermeiros contratados pode ser reduzido, conforme indica reportagem publicada nesta edição.

O que fica de uma situação como esta é que, em meio à guerra de narrativas, deve-se desconfiar e muito de promessas e até mesmo de leis aprovadas nas vésperas de eleições. Por mais que sejam envenenadas de nobres causas, a intenção delas é outra: fazer marketing e criar vantagens eleitorais.

CHARGE



ARTIGOS

Cultive o dom da vida!

KELLI APARECIDA DA SILVA PONTES
Psicóloga e pós-graduada em Saúde Mental

No Brasil, desde 2015, a campanha Setembro Amarelo visa despertar e conscientizar a população sobre o suicídio, assim como evitar o seu acontecimento. O objetivo da campanha é reduzir as milhares de mortes por suicídio registradas anualmente no Brasil e no mundo.

Essa triste realidade, de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), está relacionada, de maneira não exclusiva, a transtornos mentais. As ações tomadas vivem, durante o mês de setembro, mais que alertar para a pluralidade de situações relacionadas ao suicídio. Elas impõem ver o homem como um ser biopsicossocial, o que corrobora a importância de que esse tema seja abordado nas mais diversas áreas da vida, inclusive no ambiente de trabalho.

"A toxicidade" no local de trabalho não está primariamente relacionada à decisão à execução do suicídio, mas pode estar interligada. Um ambiente tóxico incute opressões por desempenho quantitativo, competitividade adoçada, metas inat-

tingíveis, exclusão, isolamento, estresse, frustração, desmotivação, improdutividade. Em cenários como esse, o trabalhador fica vulnerável à síndrome de burnout e a alterações psicológicas causadas por assédio moral ou bullying.

A síndrome de burnout, resultante de estresse crônico de trabalho em excesso, recentemente considerada doença ocupacional, indica um distúrbio emocional com sintomas de esgotamento excessivo, dor de cabeça frequente e dificuldade de concentração. Além de sentimentos negativos como: insegurança, desesperança, incompetência e alterações repentinas de humor. Neste emaranhado de sintomas, muitos não buscam ajuda por falta de conhecimento ou medo do que as pessoas vão pensar.

Outro fator que merece atenção é o bullying ou assédio moral no ambiente de trabalho. São comportamentos extremamente nocivos que podem estar relacionados a distúrbios de personalidade ou caráter. São repetitivos, com a finalidade de depreciar o indivíduo a partir de humilhações, agressões, intimidações, ameaças, provocações, fofocas, rumores, priva-

ções, exclusões, isolamentos, excesso de críticas infundadas e piadas.

O compromisso por manter um ambiente saudável envolve uma tríade: a empresa, ao propagar uma cultura que prioriza o bem-estar de todos; gestores que prezam por persistência e respeito humano; e colaboradores que, quando rompem a barreira da insegurança, medo, se posicionam, buscam ajuda e falam do sofrimento.

Independente da posição que se ocupa no organograma, é importante que todos se sintam respeitados e acolhidos em suas diferenças e limitações. E, para que isso ocorra, é fundamental as organizações promoverem um espaço de escuta, seguido de atitudes concretas e sensatas, como investir em ferramentas para divulgar informações sobre bem-estar mental, fortalecer uma rede de apoio com profissionais especializados, entre outras ações.

O compromisso social de tratar esse assunto deve ser assumido para todos os meses do ano, afinal, o mês de setembro termina, mas os desafios contra o suicídio permanecem. Este tema precisa estar enraizado no dia a dia como agente de transformação de vidas. Cultive o dom de viver!

Imposto único: o papel aceita tudo

JOSIANE BECKER

Pós-doutora em Direito Público e doutora em Direito Tributário

A proposta que consta no plano de governo da candidata à Presidência da República nas eleições de 2022 Soraya Thronicke foi idealizada há mais de 30 anos por Marcos Cintra Cavalcanti Albuquerque, ex-secretário especial da Receita Federal no governo Bolsonaro e atual candidato a vice-presidente na chapa de Thronicke.

Marcos Cintra resgatou as ideias sobre tributação publicadas em janeiro de 1990 no artigo "Por Uma Revolução Tributária", ou seja, que falam da alteração do sistema tributário mediante a adoção de um único tributo, o imposto incidente sobre operações financeiras. De acordo com o projeto, dois pontos seriam a base da nova tributação: a existência de apenas um imposto, com a extinção de todos os demais, e a fixação da transação financeira, isto é, da movimentação bancária como base de incidência tributária.

Não há quem discorde da necessidade de melhorias no sistema tributário, porém, a reforma proposta por Thronicke, idealizada por Marcos Cintra, tem a mesma ba-

se de tributação da extinta CPIME, tributo amplamente rejeitado na maioria dos países que estudaram sua implantação.

A recusa mundial ocorre pelo fato de que uma tributação eficiente deve incidir sobre operações comerciais ou sobre os lucros, rendas ou patrimônio, e não sobre o instrumento que materializa o modo de pagamento das coisas, que é a moeda ou o crédito. Nesse sentido, nas palavras do jurista Ives Gandra da Silva Martins (em artigo intitulado "O Insensato Retorno da CPIME"), "tributar a circulação de moeda é acrescentar ao custo do dinheiro o custo do tributo, tornando este instrumento não de alavancagem da economia e de desenvolvimento, mas um breque".

A ideia de substituir todos os impostos por apenas um, com taxação sobre movimentos financeiros com conteúdo econômico, também não se justifica do ponto de vista jurídico, pois gera o efeito confuso vedado pela Constituição, configura tributação e atenta contra o princípio da capacidade contributiva, já que atinge indiscriminadamente pobres e ricos com a mesma força.

Se aprovado o imposto único, as operações financeiras teriam um ônus refletido no custo do dinheiro, com característi-

cas confiscatórias, pois as operações neutras sofreriam sempre redução de valor. Além disso, a circulação da moeda em diferentes etapas de um mesmo negócio resultaria em tributação, já que o dinheiro ou o crédito passa por vários agentes e bancos antes de finalizar a operação comercial.

A tentativa de simplificar a tributação no Brasil é louvável, porém, um imposto único confiscatório, que fere a capacidade contributiva dos contribuintes e que acarreta em tributação, não encontra base constitucional para sua aprovação. Ao escrever as propostas, os candidatos à Presidência tentam promessas que lhe parecem vantajosas na corrida eleitoral, sem, contudo, observar a legalidade e a constitucionalidade dos compromissos. Afinal, como diz o ditado popular, o papel aceita tudo. Não sabemos quantos inocentes serão levados a acreditar nas promessas com malabarismos tributários que o papel contém, como a defendida pela candidata à Presidência Soraya Thronicke. A história conta que, passados mais de 30 anos, esse projeto de taxação pelo imposto único ainda não foi encaixado. E o contribuinte, antes de votar, deve se perguntar o porquê.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h
correiodeestado.com.br

Twitter: @correiio_estado Facebook: Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daniela Albuquerque

Eduardo Miranda

Kozian Benites

capa

editoria@correiodeestado.com.br

portaldetributacao@correiodeestado.com.br

economia@correiodeestado.com.br

CIDADES

editoria@correiodeestado.com.br

política

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correiob@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEICULOS

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Caladras, 356 - CEP 79004-380,

Campos Grande, MS, Tel. 67 3323-6090

Fax: 3323-6059

ASSINATURAS: CAMPO GRANDE

Fax: 67 3323-6000

Av. Caladras, 356 - CEP 3323-6000

PUBLICIDADE LOCAL CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6095

Av. Caladras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI Intelligencia em regionalização

End. Alameda Maracatini, n. 508,

CEP 04000-000

São Paulo SP, Tel. (11) 2718-0700

www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

ESAO PAULO

LC Propaganda e Marketing

11.99647-3809 | 61.3443-0462

550-00-01-385 ou 25-

IF Platinum Office

Brasília - DF

www.esao.com.br

PREÇOS

R\$ 2.000 (venda avulsa)

R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO EXATIDUAL

28.222-916

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



ELEIÇÕES 2022

Azambuja entra na campanha e mira adversários de Riedel

Governador rebateu críticas de Marquinhos Trad, chamando o ex-prefeito de "Pinóquio", e também disse que não deixará obras inacabadas, como fez seu antecessor, André Puccinelli; ambos disputam o governo

EDUARDO MIRANDA
ALISON SILVA

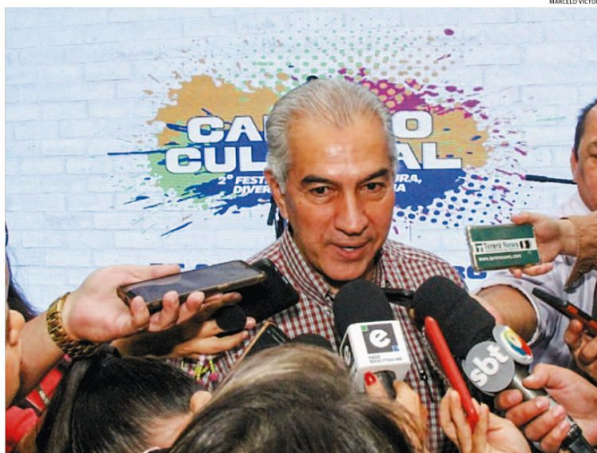
O governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), resolveu deixar uma posição mais neutra e distante da campanha eleitoral e passou a defender mais incisivamente seu legado de oito anos na administração pública e blindar o caminho para o candidato de seu partido, o ex-secretário Eduardo Riedel. Ontem (13), pela manhã, em entrevista ao programa "Tribuna Livre", Azambuja criticou indiretamente seu antecessor, André Puccinelli (MDB), que tenta voltar ao governo, por ter deixado obras inacabadas sem recursos garantidos para a conclusão. No período da tarde, o governador voltou a mencionar a mesma situação em evento de entrega de cartões do programa Mais Social.

Também na mesma entrevista ao programa "Tribuna Livre", Azambuja foi duro com o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD), seu aliado até o fim do ano.

O governador rebateu várias críticas que tem recebido da campanha do ex-prefeito e chamou Marquinhos de "Pinóquio", fazendo referência ao personagem dos livros infantis cujo nariz cresce toda vez que contava uma mentira, e de "Mentirinha".

"Tem candidato que só fala mentira. Por isso que está tá se tornando o candidato mentirinha", disse o governador. "Quer ser candidato? Tranquilo. Faça sua proposta, fale o que pretende fazer por Mato Grosso do Sul. O que ele não deu conta nem de fazer por Campo Grande, pois a cidade está com um monte de obra inacabada, e ainda deixou um barril de pólvora para explodir na mão da Prefeitura [Adriane Lopes]", complementou o governador.

As críticas de Marquinhos e de integrantes de sua campanha, de que o governo não teria ajudado Campo Grande, foram o estopim para a reação do governador do Estado. "Não fui eu que na campanha prometeu ônibus com



Governador de Mato Grosso do Sul resolveu entrar de vez na campanha e disparou críticas a Puccinelli e Marquinhos Trad

“Eu aceito de tudo, mas mentira não. Tá crescendo o nariz, sabe o Pinóquio? Por isso que tá pegando o nome de Candidato Mentirinha, que só fica mentindo para a população”

Reinaldo Azambuja (PSDB), governador de Mato Grosso do Sul, rebateu críticas que tem recebido do ex-prefeito e candidato ao governo de Mato Grosso do Sul Marquinhos Trad (PSD), que acusa o governo de não ter ajudado a cidade de Campo Grande

ar-condicionado. Hoje, nem ventilador tem. Daí o governo foi lá e colocou R\$ 1,2 milhão por mês para não deixar paralisar o transporte", exemplificou Azambuja.

"Eu aceito de tudo, mas mentira não. Tá crescendo o nariz, sabe o Pinóquio? Por isso que tá pegando o nome de candidato Mentirinha, que só fica mentindo para a população", disse Azambuja ao rebater Marquinhos.

Na ocasião, Azambuja também disse que, em seus oito anos de mandato, fez questão de fazer um governo municipalista, e que contemplou os 79 municípios de Mato Grosso do Sul, inclusive Campo Grande.

"Fala que não ajuda Campo Grande. Fica mal para o ex-prefeito, porque ele gravou inúmeros vídeos agradecendo ao governador, ao governo de Mato Grosso do Sul. Agora vem na televisão

mentir e dizer que não teve ajuda. Então a gente coloca o vídeo dele agradecendo a parceria, as obras, o dinheiro que ele não tinha para tapar buraco, o dinheiro que ele não tinha para a contrapartida dos convênios", rebateu Azambuja.

PUCCINELLI

A tarde, ao entregar os cartões do programa Mais Social, que oferece uma bolsa de R\$ 400 mensais para famílias carentes, em evento na Escola Estadual Joaquim Murthino, em Campo Grande, Azambuja afirmou: André Puccinelli (MDB), outro que, assim como Marquinhos Trad (PSD), disputou sua sucessão com Eduardo Riedel.

"Nossa responsabilidade é entregar o governo muito melhor do que nos entregaram. Todas as folhas salariais estão pagas, as obras que não

finalizarmos terão o dinheiro em conta, vinculando a obra com o recurso em conta para não pairar nenhuma dúvida sobre o governo", disse.

"Nos entregaram o governo quebrado, devendo, com 200 obras inacabadas, e, como diz o ditado popular, tive-mos de nos virar nos 30 para dar conta de resolver os problemas. Vamos dar tranquilidade ao próximo gestor, que vai pagar o governo sendo letrado, A, feito que permite ao Estado emprestar mais de R\$ 2 bilhões do Tesouro", disse.

Quando Azambuja tomou posse, sua administração precisou cumprir uma lei aprovada por André Puccinelli que obrigava o futuro gestor a reajustar o salário dos professores. Também houve obras inacabadas, como o Aquário do Pantanal e o campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Campo Grande.

AUDITORIA

TSE aprova teste em até 64 urnas no dia da votação

ESTADÃO CONTEÚDO

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovaram, nesta terça-feira (13), por unanimidade, resolução que regulamenta o número de urnas que poderão ser utilizadas para teste de integridade no dia da eleição, conforme sugestão das Forças Armadas. A Corte vai submeter à testagem entre 32 e 64 urnas eletrônicas.

A realização de um projeto-piloto com o teste das urnas foi acertada em conversas do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e o Ministério da Defesa. O número de urnas a serem testadas representa entre 5% e 10% dos 640 equipamentos que já passarão por exame padrão de análise no dia da votação.

A diferença é que no teste tradicional as urnas pré-sorteadas eram levadas para uma simulação de votação nos Tribunais Regionais Eleitorais.

Já no projeto-piloto, a pedido dos militares, a simulação de votação para testar a urna será feita na própria seção de votação, com o apoio e a participação de eleitores convidados para acionar o sistema de biometria.

A partir do acionamento, a urna é ativada, mas o voto simulado não será necessariamente feito pelo eleitor. Poderá ficar a cargo de servidores da Justiça Eleitoral.

A decisão da Corte pode encerrar um dos últimos e mais tensos pontos de debate com o Ministério da Defesa. Os militares exigiam que o TSE permitisse a realização de projeto-piloto com o uso da biometria de eleitores nas seções eleitorais, mas encontravam resistência entre os técnicos do tribunal, que apontavam em conversas reservadas riscos de "tumulto" no dia da votação.

O impasse foi encerrado no dia 31 de agosto, durante reunião entre o presidente do TSE e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. A resolução aprovada nesta terça determina que os eleitores interessados em participar do projeto-piloto deverão assinar termo de consentimento formulado pelo TSE.

Em relação à localidade das seções em que a testagem será realizada, caberá às comissões de auditoria da Corte Eleitoral dar a palavra final. De acordo com a resolução, os testes deverão ser feitos em cinco capitais e no Distrito Federal.

ENTREVISTAS

Contar diz que vai priorizar combate à corrupção e apostar no turismo

CELSO BEJARANO

Deputado estadual Renan Contar, o Capitão Contar, candidato ao governo de Mato Grosso do Sul pelo PRTB, o segundo da série de entrevistas promovidas pelo grupo **Correio do Estado**, na tarde de ontem, pontuou como prioridades em caso de vitória combater a corrupção, ampliar as escolas com expediente integral, investir nas cidades fronteiriças como meio de confrontar com a violência e apostar forte no turismo.

"O governo estadual tem um papel fundamental de cuidar não só do aluno, é preciso potencializar o programa de es-

colas em tempo integral", afirmou Contar, que acha que deve prosperar o ensino público, "motivando o trabalhador da educação e respeitando os pisos salariais".

Outra questão comentada por Contar como plano de governo foi a implementação de mais escolas de polícia-militares no Estado.

"É só não deixar roubar que sobra dinheiro para fazer o que precisa. Políticos vivem [a educação] como investimento a longo prazo", afirmou o candidato, que acrescentou que o setor precisa de pressa, afinal, "ninguém aprende com fome". Contar afirmou ainda que pretende modernizar as esco-

las com equipamentos de informática e cuidar da merenda.

Já na questão da violência na região de fronteira, o candidato acha que se levar o desenvolvimento para as cidades, como emprego, "fecham-se as portas da criminalidade". E, para derrubar o índice de violência, ele disse que pretende firmar parcerias com os estados vizinhos, como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, e também com os países Paraguai e Bolívia.

O candidato do PRTB comentou sobre eventuais mudanças que pretende fazer no Fundersul, o fundo criado para

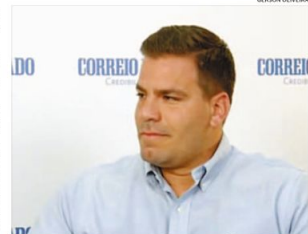
conservar as estradas na zona rural. Ao passado, esse fundo arrecadou R\$ 1,5 bilhão.

Segundo Contar, "é inconcebível" ver estradas em MS "sem estrutura", ainda que com a arrecadação bilionária.

Para ele, melhorar a distribuição do Fundersul contribui com a produção do agronegócio. É, também, intenção do candidato investir em modos de transporte, ferrovias, portos e apostar "no corredor biocanal que vai 'brigar' pela redução das taxas cobradas pelo custo de serviços prestados pelos cartórios.

A próxima entrevistada será Rose Modesto, a candidata ao governo de Mato Grosso do Sul pelo União Brasil, na quinta-feira.

Todas as entrevistas ocorrem a partir das 17h30min, com duração de 40 minutos, e



Candidato ao governo de Mato Grosso do Sul, Capitão Contar (PRTB) foi o entrevistado de ontem do **Correio do Estado**

são transmitidas pelas mídias sociais Facebook (**Correio do Estado**), Instagram (@correioestado) e YouTube (www.youtube.com/CorreioEstado). O público estimado de todos

os canais do **Correio do Estado**, juntos, soma aproximadamente 670 mil internautas. A jornalista Laureane Schmidt é quem conduz o programa com os postulantes.

CLÁUDIO HUMBERTO

POUR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @claudioh

O momento cobra decoro, a República demanda compostura

Procurador-geral **Augusto Ara**, na posse da nova presidente do **STF**, Rosa Weber

Se reeleito, Bolsonaro só terá rivais chafando o STF
Se for reeleito, como pretende, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não terá vida fácil no STF. Os problemas seguirão sérios com a nova presidente, Rosa Weber, mas ainda maiores após sua aposentadoria, dentro de um ano. Se a atuação do ex-presidente Luiz Fux incomodou, Bolsonaro não viu nada: conviverá com seus maiores adversários chafando o STF. Após Weber, será a vez de o ministro Luis Roberto Barroso presidir a Corte, já a partir de outubro de 2023.

Mandato curto
Rosa Weber terá de deixar o cargo em outubro de 2023, ao completar a idade-limite de 75 anos para permanecer na ativa.

Depois, Fachin
Barroso presidirá o STF até outubro de 2025, quando será substituído por ninguém menos que o ministro Edson Fachin, ele mesmo.

Fortes emoções
Bolsonaro reeleito só não terá de encarar o xerife do STF, Alexandre de Moraes, que ampliará a presidência em 2027, quando ele já for ex.

Haveria reação
Bolsonaristas apostam que nada será como antes no STF, com eventual reeleição, alterando-se a composição e fixando mandato para ministros.

Brasil dá aula de economia aos EUA e a China
Os resultados recentes da economia têm mostrado que o Brasil fez o dever de casa e virou modelo a ser seguido pelas maiores potências econômicas: EUA e China. Enquanto o Brasil segue surpreendendo com notícias positivas a cada semana, a inflação dos Estados Unidos superior à nossa, este ano, e o "crescimento chinês", segundo o ministro Adolfo Sachsida (Minas e Energia), deve ser superado pelo brasileiro.

A mais recente
Para melhorar, o crescimento do setor de serviços foi de 1,1% em julho, quase o dobro da previsão do mercado, que era de alta de 0,6%.

Esses lanques
A inflação oficial americana no mês de agosto fez caminho oposto. A previsão do mercado era deflação de 0,1%, e os preços subiram 0,1%.

Cruzamento a caminho
As previsões para o PIB do Brasil seguem subindo e já se aproximam de 3%. Na China, previsões seguem caindo, também para perto de 3%.

Não ao despotismo
O baiano Augusto Ara defendeu, no discurso da posse da ministra Rosa Weber, os "direitos individuais indisponíveis" e o Estado Democrático de Direito. E ainda frisou a aversão ao despotismo proclamada no Hino da Bahia: "Com tirania

PODER SEM PODER
Necrologio prematuro
O senador cearense Almir Pinto foi à tribuna e fez um emocionado discurso em homenagem ao dentista Pedro Barroso, ex-reitor da UFCE. Só depois de muitos telegramas de condolências terem sido enviados por parlamentares de Brasília "a família entendeu" que se tratava de Barroso pernambuco da Silva. Todos quase morreram de vergonha. Mas quinze dias depois, Barroso faleceu mesmo. Reza a lenda a maldade de que o senador teria ficado aliviado.

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

ELEIÇÕES 2022

Pessoas físicas já doaram R\$ 246 milhões a candidatos e partidos

Conforme levantamento, 14 empresários desembolsaram pelo menos R\$ 1 milhão

ESTADO CONTEÚDO

Puxadas por pesos-pesados do PIB, as doações feitas por pessoas físicas para partidos e campanhas das eleições deste ano superam a marca de R\$ 246 milhões. Individualmente, até o momento, 14 empresários doaram mais de R\$ 1 milhão e, com isso, lideram o ranking de doações, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que precisa dar transparência a todas as receitas e despesas dos candidatos e partidos.

Entre os que mais colocaram a mão no bolso até aqui está o controlador da Cosan, Rubens Ometto, que lidera a lista com um desembolso de R\$ 5,75 milhões para 24 diferentes destinos, mas com o PSD sendo o maior beneficiário. O partido recebeu 35% do total doado pelo empresário.

Ometto não fez doações diretas aos candidatos à Presidência. Entre os candidatos a governadores, Tarcísio de Freitas, ex-ministro de Infraestrutura de Jair Bolsonaro e candidato ao Estado de São Paulo, recebeu 35% do total.

A ex-ministra da Agricultura, também do governo Bolsonaro, Teresa Cristina recebeu 1,8% do desembolso do empresário, dono de uma das principais empresas brasileiras. Em nota, a Cosan afirmou que as doações de Ometto são realizadas em caráter pessoal e seguem as regras estabelecidas pelo TSE.

Já com doações que somam R\$ 3,1 milhões está o controlador da Localiza, Salim Mattar, que também fez parte do governo Bolsonaro, tendo assumido a administração da empresa no início do mandato.

Os recursos foram divididos entre 27 candidatos a deputado federal de diferentes estados. O candidato a deputado federal de São Paulo pelo PL, Ricardo Salles, ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, recebeu 8% dos recursos. Mattar foi beneficiado o candidato à Câmara dos Deputados pelo Podemos, Deltan Dallagnol, com 0,8%.

Mattar afirmou estar apoiando o "predominantemente, mas não exclusivamente, candidatos a governador, senador, deputado federal e deputado estadual pelo Partido Novo, de cujos valores liberais compartilha e que renuncio ao uso de



Rubens Ometto, presidente do Conselho da Cosan, lidera lista dos empresários que fizeram doações para candidatos nas eleições

verba do Fundo Eleitoral." Destacou também que as doações estão em conformidade com as regras da Justiça Eleitoral. Na sequência dos maiores doadores está Heitor Vanderlei Liden, vice-presidente da Calçados Beira-Rio, com R\$ 2,6 milhões doados a Pápolis Argentina, dona da empresa calçadista gaúcha e candidata ao governo do Rio Grande do Sul pelo PSB.

Outro nome que está no topo da lista dos empresários é o de Danilo Botelho Bracher, com cerca de R\$ 1,5 milhão distribuídos entre 18 candidatos, entre eles, Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, que concorre a senador pelo Mato Grosso do Sul. O banqueiro também doou para a campanha de Geraldo Resende em MS.

Conforme publicado pelo **Correio do Estado** na edição de 28 de agosto, Roberto Luiz Leme Klabin, um dos herdeiros da gigante indústria de papel e celulose Klabin S.A., que também integra o conselho da holding, é outro doador de R\$ 50 mil para a campanha de Manoelito de Oliveira.

Roberto também é um dos acionistas da Agropetrúcia Cayman, estância localizada no Pantanal sul-mato-grossense, entre os municípios de Miranda e Aquidauana.

RANKING

No ranking está ainda o controlador da fabricante de calçados Grendene, Alexandre Grendene (R\$ 2,5 milhões), o economista Armínio Fra-

Saiba

Pela lei, pessoas físicas podem doar até 10% dos rendimentos brutos do ano anterior à eleição.

ga, fundador da Gívea Investimentos e ex-presidente do Banco Central (R\$ 1,4 milhão), e o industrial de Santa Catarina Ricardo Minatto Brandão (1,2 milhão).

O principal beneficiado pelos recursos de Armínio é o candidato ao governo do Rio de Janeiro pelo PSB, Marcelo Freixo, com R\$ 200 mil. O candidato ao Senado Alessandro Molon (PSB) e a candidata à Câmara Tabata Amaral (PSB) também receberam R\$ 100 mil cada. Armínio afirmou que as doações refletem sua "preocupação com os rumos do País". "Tenho dito a conhecidos, especialmente aos mais jovens, que é hora de quebrar o porquinho e aporá", acrescentou.

Freixo é também um dos maiores beneficiados por doações feitas pelos irmãos Walter Salles e João Moreira Salles, ex-acionistas do Itaú Unibanco. O cineasta Walter Salles desembolsou, no total, R\$ 1,15 milhão, sendo R\$ 100 mil para o candidato a governador no Rio de Janeiro, João Moreira Salles, documentarista, dono R\$ 1,1 milhão no total.

Nome famoso do mercado financeiro, Luis Stulberg, do Fundo Verde, repassou R\$ 760 mil até o momento para 11 can-

didatos a deputado federal, sobretudo dos partidos Novo, PSB e PSD.

Abílio Diniz já doou R\$ 786 mil, sendo R\$ 400 mil desse valor distribuído igualmente entre os candidatos ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB).

Procurado, o empresário informou que o mesmo valor, de R\$ 200 mil, será doado ao candidato do PT ao governo do Estado, Fernando Haddad, o que ainda não consta no site do TSE.

Bolsonaro atrai empresários do agro

Uma das bases de suporte de Jair Bolsonaro, empresários do setor agropecuário são presença marcante entre os principais doadores do presidente em busca da reeleição. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem recebido doações pelo partido, sendo o seu maior doador o fundador da operadora de saúde Hapvida, o empresário Cândido Pinheiro Koren de Lima.

Até o dia 26 de agosto, conforme os dados mais recentes do TSE, o principal doador de Bolsonaro é Oscar Luiz Cerve, empresário do agronegócio do Mato Grosso, que desembolsou R\$ 1 milhão. Piquet seguiu em segundo lugar, com R\$ 500 mil. Ao também doar R\$ 500 mil, o pecuarista de Mato Grosso Celso Gomes dos Santos, conhecido como Celso Bata, é mais um nome do agro que colocou a mão no bolso para apoiar Bolsonaro.

No topo da lista de doadores, as doações partindo de pessoas físicas têm se concentrado no próprio partido. O maior doador é Cândido Pinheiro Koren de Lima, com R\$ 100 mil. Ao todo, os membros da família fundadora da Hapvida repassaram R\$ 1,25 milhão ao PT. Eles, no entanto, também doaram R\$ 500 mil ao PSDB e R\$ 1,25 milhão ao MDB.

Procurados, Alexandre Grendene, Luis Stulberg, Cândido Pinheiro Koren de Lima não quiseram comentar o assunto. A reportagem não conseguiu contato com Ricardo Minatto Brandão, Walter Salles, João Moreira Salles, Cândido Bracher, Oscar Luiz Cerve e Celso Gomes dos Santos.

EM UM MÊS

Aplicativo da Justiça Eleitoral recebe mais de 10 mil denúncias de propaganda irregular

Em menos de um mês, o aplicativo Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já recebeu 10.870 denúncias de propaganda eleitoral irregular, conforme dados divulgados nesta segunda-feira. A maior parte delas envolve campanhas a deputado estadual, e Pernambuco é o estado com mais queixas.

O app, criado em 2014, foi atualizado e voltou a funcionar em julho, mas recebendo principalmente denúncias de propaganda antecipada. Com o início do período de propa-

ganda eleitoral, em 16 de agosto, já com candidatos registrados, passou a receber denúncias de anúncios irregulares, além de compra de votos, uso da máquina pública e outros crimes eleitorais.

JUSTIÇA

Conforme o TSE, as denúncias são distribuídas para a Justiça Eleitoral, de acordo com o município informado. A apuração delas compete ao Ministério Público Eleitoral (MP Eleitoral).

Sudeste é a região com mais

Saiba

As denúncias podem ser anônimas, porém, é necessário ter provas da suposta irregularidade, como fotos, áudios ou vídeos.

denúncias de propaganda irregular (3.599), seguida por Nordeste (3.150), Sul (2.056), Centro-Oeste (1.273) e Norte (790). Entre os estados, Pernambuco lidera, com 1.511 registros. São Paulo (1.311), Mi-

nas Gerais (1.195) e Rio Grande do Sul (1.086) aparecem logo depois no ranking.

Em relação aos cargos em disputa, a maioria das denúncias é referente a candidatos a deputado estadual (3.683). Na sequência, estão as campanhas para deputado federal (3.476), presidente (1.485) e governador (738).

O app é gratuito e está disponível nas lojas virtuais Apple Store e Google Play. Nele, há orientações sobre o que é permitido pela lei eleitoral e o que não é. (EC)

SILVICULTURA

Área de florestas plantadas no Estado triplicou em uma década

Ainda há espaço para dobrar a produção de eucalipto em MS, de acordo com especialistas do setor

RODRIGO ALMEIDA
SUZAN BENITES

A área de florestas plantadas quase quadruplicou em uma década em Mato Grosso do Sul. Segundo relatório anual da Indústria Brasileira de Árvores (IBA), MS saltou de uma área plantada de floresta para uso industrial de 307,760 hectares em 2009 para 1,141 milhão de hectares em 2020. A alta é de 270,74% no período.

O presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Refore-MS), Junior Ramires, explica que o aumento da base florestal se dá porque está o insumo para abastecer o polo de celulose que está se criando no Estado, por isso o crescimento.

"Faca a essa expansão das fábricas, eu costumo brincar que, hoje, a preocupação é que as fábricas em MS cresçam mais rápido do que as árvores, então a demanda aumentou bastante, e há escassez da oferta. Para produzir, demora sete anos, e isso acaba pressionando os preços, então, para o produtor acabar ficando mais atraente".

O futuro promete para o setor. Somente o Projeto Cerrado do Suzano tem expectativa de aumentar a área plantada de floresta para 600 mil hectares de eucalipto na região de Ribas do Rio Pardo.

A chilena Arauco, que anunciou investimento em uma nova planta na região de Inocência e deve investir R\$ 15 bilhões para desenvolver uma planta do mesmo porte, estima ser necessário pelo menos 350 mil hectares de área plantada na região do Bólsão.

Considerando a área plantada em torno de 45 mil hectares, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Proteção, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar (Semagro), ainda é necessário a expansão de 300 mil hectares.

Ramires ainda frisa que a área destinada aos eucalipto



Mato Grosso do Sul tem, hoje, a maior área destinada à integração lavoura-pecuária-floresta

Cenário em MS

Área de florestas plantadas cresceu 270%

Área plantada de floresta para uso industrial saiu de 307,760 hectares em 2009 para 1,141 milhão de hectares em 2020.

A alta é de **270,74%** no período.

À produção de toras de madeira a partir do eucalipto chegou a **17 milhões** de metros cúbicos em 2021.

O Brasil é o segundo maior produtor de celulose do mundo, com produção de **21 milhões** de toneladas. Esta produção representa **11,3%** da produção mundial.

Somente o Projeto Cerrado da Suzano tem expectativa de aumentar a área plantada da empresa para **600 mil** hectares de eucalipto na região de Ribas do Rio Pardo.

A chilena Arauco, que anunciou investimento em uma nova planta na região de Inocência e deve investir **R\$ 15 bilhões** para desenvolver uma planta do mesmo porte, estima ser necessário pelo menos **350 mil** hectares de área plantada na região do Bólsão.

Fonte: IBA/IBGE/Semagro/Reportagem

tos deve chegar a 2 milhões de hectares. "O crescimento garantido na próxima década é positivo, temos uma segunda linha da Eldorado em Três Lagoas, projeto da Suzano pode ser duplicado, projeto da Arauco também, estamos falando de quatro grandes projetos, sendo oito linhas de produção. E vamos precisar chegar à marca de 2 milhões de hectares rapidamente", avalia.

INTERAÇÃO

O setor é uma forma de diversificação da economia de Mato Grosso do Sul. Hoje, esta commodity é o principal produto exportado pelo Estado.

De acordo com o sistema de importações e exportações da Secretaria de Comércio Exterior (Sicome), o Estado exportou US\$ 870.187,41 em produtos ligados à celulose entre janeiro e julho deste ano.

Nesta renovação de mercado produtor de MS, a indústria se posiciona como um aliado na captação de carbono na natureza. Com os planos do governo estadual, pactuados na Conferência das Nações Uni-

das sobre Mudança do Clima de 2021 (COP26), de atingir a meta de Estado carbono neutro até 2030, as florestas e a integração de culturas é o caminho mais indicado, segundo pesquisadores da área.

Gerente de Negócios Florestais da Suzano, Miguel Caldini comenta que a indústria de celulose é superavitária na troca de carbono entre meio ambiente e produção.

"Nossos inventários de carbono, a gente já observou que nós somos carbono negativo. Então, a nossa atividade hoje é uma indústria que gera carbono e consome muito carbono também. O que ela captura no mercado do meio ambiente a área de floresta está conseguindo captar", comenta.

Como já noticiado pelo **Correio do Estado** na edição de 29 de agosto, MS tem, atualmente, 6.884.824 hectares agrícolas. O Estado está em primeiro lugar no ranking de área destinada aos sistemas integrados de produção, são 3.169.897 hectares no levantamento referente à safra 2020/2021.

O resultado, de acordo com o secretário titular da Semagro, Jaime Verruck, é decorrente da política estratégica de desenvolvimento sustentável implementada pelo governo para tornar Mato Grosso do Sul um estado carbono neutro até 2030.

"O investimento em pesquisa e inovação tem permitido a intensificação da pecuária, com a adoção de boas práticas de produção e novas tecnologias".

DIFICULDADE

O presidente da Refore-MS ainda diz que a principal limitação para o crescimento ainda da mais exponencial é a questão de insumos. Segundo ele, as mudas são importadas de outros países.

"Demanda certo tempo para equalizar isso, vamos esbarrar em alguns obstáculos, equipamentos que não têm uma velocidade tão rápida, então, le-

va alguns anos para atingir a ter volume de floresta compatível com o polo que se está construindo", considera.

"O que precisamos agora é trabalhar as demais atividades de base florestal, dar importância também à madeira sólida, à produção de carvão vegetal, estimular a indústria de MDF e móveis, indústria da energia, de fonte térmica, siderurgia, que são grande geradores de empregos. Então precisa de diversificação industrial e que a árvore seja seccionada em partes menores, dando mais oportunidades para o silvicultor", conclui Ramires.

Conforme dados da IBA, dez países são considerados principais produtores mundiais de celulose, sendo juntos responsáveis, em 2020, por cerca de 83% da produção mundial.

Entre os principais produtores do mundo, os Estados Unidos produzem 50,9 milhões de toneladas, figurando no topo do ranking. O Brasil se mantém como segundo maior produtor mundial, atingindo 21 milhões de toneladas. Na sequência estão Canadá (15,4 milhões de toneladas) e Suécia (12,0 milhões de toneladas).

O País é o segundo em produção, mas desponta como o maior exportador do mundo. Dados da IBA apontam que o Brasil exportou 15,6 milhões de toneladas em 2020, enquanto o Canadá comercializou 9 milhões de toneladas, e os Estados Unidos, 7,8 milhões de toneladas.

Segundo o relatório da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Ministério de Minas e Energia, "o Brasil é reconhecido pela qualidade e origem sustentável e certificada da sua celulose, e este fato contribuiu para manter a indústria nacional como uma grande referência no mundo".

6
Vamos precisar
chegar à marca de 2
milhões de hectares
rapidamente"

Junior Ramires, presidente da Refore, sobre o crescimento da indústria da celulose

DESEMPENHO

MS cai uma posição no Ranking de Competitividade dos Estados

VALESA CONSULTORA

Em 2022, Mato Grosso do Sul ocupou o 7º lugar do Ranking de Competitividade dos Estados, levantamento anual realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Tendências Consultoria e a Seall, uma startup de gestão es-

tratégica de impacto socioambiental e econômico. Conforme o levantamento, este é o segundo ano de queda do Estado, que em 2020 ocupava o 5º lugar do ranking.

Os dados indicam que a queda de uma posição em relação a 2021 é resultado de uma piora de desempenho em quatro

dos dez pilares do levantamento: Potencial de Mercado (-6), Segurança Pública (-6), Inovação (-1) e Educação (-1). Percebe-se que as principais quedas foram em Potencial de Mercado e Segurança Pública, com 6 pontos a menos.

Segundo o gerente de Relações Governamentais e Com-

petitividade no CLP, Lucas Cepeda, "é importante a atenção para o padrão de queda, pois Mato Grosso do Sul caiu das posições no ranking", disse.

O gerente explica que o ranking possui como objetivos mostrar para a população uma avaliação da gestão pública; potencializar e atrair in-

vestimentos para os estados; bem como destacar os reais desafios do Estado, dando luz a políticas públicas e possíveis estratégias de solução.

Conforme destacado na própria pesquisa, o ranking promove a competição saudável e faz com que estados e municípios busquem melhorar

seus serviços públicos, atrair empresas, trabalhadores e estudantes para ali viverem e se desenvolverem social e economicamente.

Mesmo com alguns pilares levando o Estado a uma queda, há outros pilares que apresentaram alguma melhoria, são eles: Eficiência da Máquina Pública (+2), Capital Humano (+2) e Solidez Fiscal (+1).

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 13 de setembro de 2022↑ DÓLAR
R\$ 5,1875
-1,77%↑ EURO
R\$ 5,1740
+0,33%↓ BOVESPA
110.973,96
-2,3%

UNIDADES FISCAIS

IMPOSTO DE RENDIMENTO 43,24
IMPOSTO DE RENDIMENTO 5,882
IMPOSTO DE RENDIMENTO 4,0915

INFLAÇÃO

Índice de preços ao consumidor (IPC) 12,62
Índice de preços ao produtor (IPP) 12,62
Índice de preços ao consumidor (IPC) 12,62
Índice de preços ao produtor (IPP) 12,62
Índice de preços ao consumidor (IPC) 12,62
Índice de preços ao produtor (IPP) 12,62

POUPANÇA

ANTIGA 12,62
NOVA 12,62
13+ 0,6526%
14+ 0,6803%
15+ 0,7082%

CÂMBIO

MONEDA Compra Venda
DÓLAR COMERCIAL R\$ 5,1875 R\$ 5,1875
DÓLAR PARALELO R\$ 5,1875 R\$ 5,1875
DÓLAR TURISMO R\$ 5,2900 R\$ 5,2900

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022 R\$ 1,212

ALUGUEL

Requisito de controle em agosto de 2022
Índice de aluguel de 2022 10,000
Índice de aluguel de 2021 10,000
Índice de aluguel de 2020 10,000
Índice de aluguel de 2019 10,000
Índice de aluguel de 2018 10,000
Índice de aluguel de 2017 10,000
Índice de aluguel de 2016 10,000
Índice de aluguel de 2015 10,000
Índice de aluguel de 2014 10,000
Índice de aluguel de 2013 10,000
Índice de aluguel de 2012 10,000
Índice de aluguel de 2011 10,000
Índice de aluguel de 2010 10,000
Índice de aluguel de 2009 10,000
Índice de aluguel de 2008 10,000
Índice de aluguel de 2007 10,000
Índice de aluguel de 2006 10,000
Índice de aluguel de 2005 10,000
Índice de aluguel de 2004 10,000
Índice de aluguel de 2003 10,000
Índice de aluguel de 2002 10,000
Índice de aluguel de 2001 10,000
Índice de aluguel de 2000 10,000
Índice de aluguel de 1999 10,000
Índice de aluguel de 1998 10,000
Índice de aluguel de 1997 10,000
Índice de aluguel de 1996 10,000
Índice de aluguel de 1995 10,000
Índice de aluguel de 1994 10,000
Índice de aluguel de 1993 10,000
Índice de aluguel de 1992 10,000
Índice de aluguel de 1991 10,000
Índice de aluguel de 1990 10,000
Índice de aluguel de 1989 10,000
Índice de aluguel de 1988 10,000
Índice de aluguel de 1987 10,000
Índice de aluguel de 1986 10,000
Índice de aluguel de 1985 10,000
Índice de aluguel de 1984 10,000
Índice de aluguel de 1983 10,000
Índice de aluguel de 1982 10,000
Índice de aluguel de 1981 10,000
Índice de aluguel de 1980 10,000
Índice de aluguel de 1979 10,000
Índice de aluguel de 1978 10,000
Índice de aluguel de 1977 10,000
Índice de aluguel de 1976 10,000
Índice de aluguel de 1975 10,000
Índice de aluguel de 1974 10,000
Índice de aluguel de 1973 10,000
Índice de aluguel de 1972 10,000
Índice de aluguel de 1971 10,000
Índice de aluguel de 1970 10,000
Índice de aluguel de 1969 10,000
Índice de aluguel de 1968 10,000
Índice de aluguel de 1967 10,000
Índice de aluguel de 1966 10,000
Índice de aluguel de 1965 10,000
Índice de aluguel de 1964 10,000
Índice de aluguel de 1963 10,000
Índice de aluguel de 1962 10,000
Índice de aluguel de 1961 10,000
Índice de aluguel de 1960 10,000
Índice de aluguel de 1959 10,000
Índice de aluguel de 1958 10,000
Índice de aluguel de 1957 10,000
Índice de aluguel de 1956 10,000
Índice de aluguel de 1955 10,000
Índice de aluguel de 1954 10,000
Índice de aluguel de 1953 10,000
Índice de aluguel de 1952 10,000
Índice de aluguel de 1951 10,000
Índice de aluguel de 1950 10,000
Índice de aluguel de 1949 10,000
Índice de aluguel de 1948 10,000
Índice de aluguel de 1947 10,000
Índice de aluguel de 1946 10,000
Índice de aluguel de 1945 10,000
Índice de aluguel de 1944 10,000
Índice de aluguel de 1943 10,000
Índice de aluguel de 1942 10,000
Índice de aluguel de 1941 10,000
Índice de aluguel de 1940 10,000
Índice de aluguel de 1939 10,000
Índice de aluguel de 1938 10,000
Índice de aluguel de 1937 10,000
Índice de aluguel de 1936 10,000
Índice de aluguel de 1935 10,000
Índice de aluguel de 1934 10,000
Índice de aluguel de 1933 10,000
Índice de aluguel de 1932 10,000
Índice de aluguel de 1931 10,000
Índice de aluguel de 1930 10,000
Índice de aluguel de 1929 10,000
Índice de aluguel de 1928 10,000
Índice de aluguel de 1927 10,000
Índice de aluguel de 1926 10,000
Índice de aluguel de 1925 10,000
Índice de aluguel de 1924 10,000
Índice de aluguel de 1923 10,000
Índice de aluguel de 1922 10,000
Índice de aluguel de 1921 10,000
Índice de aluguel de 1920 10,000
Índice de aluguel de 1919 10,000
Índice de aluguel de 1918 10,000
Índice de aluguel de 1917 10,000
Índice de aluguel de 1916 10,000
Índice de aluguel de 1915 10,000
Índice de aluguel de 1914 10,000
Índice de aluguel de 1913 10,000
Índice de aluguel de 1912 10,000
Índice de aluguel de 1911 10,000
Índice de aluguel de 1910 10,000
Índice de aluguel de 1909 10,000
Índice de aluguel de 1908 10,000
Índice de aluguel de 1907 10,000
Índice de aluguel de 1906 10,000
Índice de aluguel de 1905 10,000
Índice de aluguel de 1904 10,000
Índice de aluguel de 1903 10,000
Índice de aluguel de 1902 10,000
Índice de aluguel de 1901 10,000
Índice de aluguel de 1900 10,000
Índice de aluguel de 1899 10,000
Índice de aluguel de 1898 10,000
Índice de aluguel de 1897 10,000
Índice de aluguel de 1896 10,000
Índice de aluguel de 1895 10,000
Índice de aluguel de 1894 10,000
Índice de aluguel de 1893 10,000
Índice de aluguel de 1892 10,000
Índice de aluguel de 1891 10,000
Índice de aluguel de 1890 10,000
Índice de aluguel de 1889 10,000
Índice de aluguel de 1888 10,000
Índice de aluguel de 1887 10,000
Índice de aluguel de 1886 10,000
Índice de aluguel de 1885 10,000
Índice de aluguel de 1884 10,000
Índice de aluguel de 1883 10,000
Índice de aluguel de 1882 10,000
Índice de aluguel de 1881 10,000
Índice de aluguel de 1880 10,000
Índice de aluguel de 1879 10,000
Índice de aluguel de 1878 10,000
Índice de aluguel de 1877 10,000
Índice de aluguel de 1876 10,000
Índice de aluguel de 1875 10,000
Índice de aluguel de 1874 10,000
Índice de aluguel de 1873 10,000
Índice de aluguel de 1872 10,000
Índice de aluguel de 1871 10,000
Índice de aluguel de 1870 10,000
Índice de aluguel de 1869 10,000
Índice de aluguel de 1868 10,000
Índice de aluguel de 1867 10,000
Índice de aluguel de 1866 10,000
Índice de aluguel de 1865 10,000
Índice de aluguel de 1864 10,000
Índice de aluguel de 1863 10,000
Índice de aluguel de 1862 10,000
Índice de aluguel de 1861 10,000
Índice de aluguel de 1860 10,000
Índice de aluguel de 1859 10,000
Índice de aluguel de 1858 10,000
Índice de aluguel de 1857 10,000
Índice de aluguel de 1856 10,000
Índice de aluguel de 1855 10,000
Índice de aluguel de 1854 10,000
Índice de aluguel de 1853 10,000
Índice de aluguel de 1852 10,000
Índice de aluguel de 1851 10,000
Índice de aluguel de 1850 10,000
Índice de aluguel de 1849 10,000
Índice de aluguel de 1848 10,000
Índice de aluguel de 1847 10,000
Índice de aluguel de 1846 10,000
Índice de aluguel de 1845 10,000
Índice de aluguel de 1844 10,000
Índice de aluguel de 1843 10,000
Índice de aluguel de 1842 10,000
Índice de aluguel de 1841 10,000
Índice de aluguel de 1840 10,000
Índice de aluguel de 1839 10,000
Índice de aluguel de 1838 10,000
Índice de aluguel de 1837 10,000
Índice de aluguel de 1836 10,000
Índice de aluguel de 1835 10,000
Índice de aluguel de 1834 10,000
Índice de aluguel de 1833 10,000
Índice de aluguel de 1832 10,000
Índice de aluguel de 1831 10,000
Índice de aluguel de 1830 10,000
Índice de aluguel de 1829 10,000
Índice de aluguel de 1828 10,000
Índice de aluguel de 1827 10,000
Índice de aluguel de 1826 10,000
Índice de aluguel de 1825 10,000
Índice de aluguel de 1824 10,000
Índice de aluguel de 1823 10,000
Índice de aluguel de 1822 10,000
Índice de aluguel de 1821 10,000
Índice de aluguel de 1820 10,000
Índice de aluguel de 1819 10,000
Índice de aluguel de 1818 10,000
Índice de aluguel de 1817 10,000
Índice de aluguel de 1816 10,000
Índice de aluguel de 1815 10,000
Índice de aluguel de 1814 10,000
Índice de aluguel de 1813 10,000
Índice de aluguel de 1812 10,000
Índice de aluguel de 1811 10,000
Índice de aluguel de 1810 10,000
Índice de aluguel de 1809 10,000
Índice de aluguel de 1808 10,000
Índice de aluguel de 1807 10,000
Índice de aluguel de 1806 10,000
Índice de aluguel de 1805 10,000
Índice de aluguel de 1804 10,000
Índice de aluguel de 1803 10,000
Índice de aluguel de 1802 10,000
Índice de aluguel de 1801 10,000
Índice de aluguel de 1800 10,000
Índice de aluguel de 1799 10,000
Índice de aluguel de 1798 10,000
Índice de aluguel de 1797 10,000
Índice de aluguel de 1796 10,000
Índice de aluguel de 1795 10,000
Índice de aluguel de 1794 10,000
Índice de aluguel de 1793 10,000
Índice de aluguel de 1792 10,000
Índice de aluguel de 1791 10,000
Índice de aluguel de 1790 10,000
Índice de aluguel de 1789 10,000
Índice de aluguel de 1788 10,000
Índice de aluguel de 1787 10,000
Índice de aluguel de 1786 10,000
Índice de aluguel de 1785 10,000
Índice de aluguel de 1784 10,000
Índice de aluguel de 1783 10,000
Índice de aluguel de 1782 10,000
Índice de aluguel de 1781 10,000
Índice de aluguel de 1780 10,000
Índice de aluguel de 1779 10,000
Índice de aluguel de 1778 10,000
Índice de aluguel de 1777 10,000
Índice de aluguel de 1776 10,000
Índice de aluguel de 1775 10,000
Índice de aluguel de 1774 10,000
Índice de aluguel de 1773 10,000
Índice de aluguel de 1772 10,000
Índice de aluguel de 1771 10,000
Índice de aluguel de 1770 10,000
Índice de aluguel de 1769 10,000
Índice de aluguel de 1768 10,000
Índice de aluguel de 1767 10,000
Índice de aluguel de 1766 10,000
Índice de aluguel de 1765 10,000
Índice de aluguel de 1764 10,000
Índice de aluguel de 1763 10,000
Índice de aluguel de 1762 10,000
Índice de aluguel de 1761 10,000
Índice de aluguel de 1760 10,000
Índice de aluguel de 1759 10,000
Índice de aluguel de 1758 10,000
Índice de aluguel de 1757 10,000
Índice de aluguel de 1756 10,000
Índice de aluguel de 1755 10,000
Índice de aluguel de 1754 10,000
Índice de aluguel de 1753 10,000
Índice de aluguel de 1752 10,000
Índice de aluguel de 1751 10,000
Índice de aluguel de 1750 10,000
Índice de aluguel de 1749 10,000
Índice de aluguel de 1748 10,000
Índice de aluguel de 1747 10,000
Índice de aluguel de 1746 10,000
Índice de aluguel de 1745 10,000
Índice de aluguel de 1744 10,000
Índice de aluguel de 1743 10,000
Índice de aluguel de 1742 10,000
Índice de aluguel de 1741 10,000
Índice de aluguel de 1740 10,000
Índice de aluguel de 1739 10,000
Índice de aluguel de 1738 10,000
Índice de aluguel de 1737 10,000
Índice de aluguel de 1736 10,000
Índice de aluguel de 1735 10,000
Índice de aluguel de 1734 10,000
Índice de aluguel de 1733 10,000
Índice de aluguel de 1732 10,000
Índice de aluguel de 1731 10,000
Índice de aluguel de 1730 10,000
Índice de aluguel de 1729 10,000
Índice de aluguel de 1728 10,000
Índice de aluguel de 1727 10,000
Índice de aluguel de 1726 10,000
Índice de aluguel de 1725 10,000
Índice de aluguel de 1724 10,000
Índice de aluguel de 1723 10,000
Índice de aluguel de 1722 10,000
Índice de aluguel de 1721 10,000
Índice de aluguel de 1720 10,000
Índice de aluguel de 1719 10,000
Índice de aluguel de 1718 10,000
Índice de aluguel de 1717 10,000
Índice de aluguel de 1716 10,000
Índice de aluguel de 1715 10,000
Índice de aluguel de 1714 10,000
Índice de aluguel de 1713 10,000
Índice de aluguel de 1712 10,000
Índice de aluguel de 1711 10,000
Índice de aluguel de 1710 10,000
Índice de aluguel de 1709 10,000
Índice de aluguel de 1708 10,000
Índice de aluguel de 1707 10,000
Índice de aluguel de 1706 10,000
Índice de aluguel de 1705 10,000
Índice de aluguel de 1704 10,000
Índice de aluguel de 1703 10,000
Índice de aluguel de 1702 10,000
Índice de aluguel de 1701 10,000
Índice de aluguel de 1700 10,000
Índice de aluguel de 1699 10,000
Índice de aluguel de 1698 10,000
Índice de aluguel de 1697 10,000
Índice de aluguel de 1696 10,000
Índice de aluguel de 1695 10,000
Índice de aluguel de 1694 10,000
Índice de aluguel de 1693 10,000
Índice de aluguel de 1692 10,000
Índice de aluguel de 1691 10,000
Índice de aluguel de 1690 10,000
Índice de aluguel de 1689 10,000
Índice de aluguel de 1688 10,000
Índice de aluguel de 1687 10,000
Índice de aluguel de 1686 10,000
Índice de aluguel de 1685 10,000
Índice de aluguel de 1684 10,000
Índice de aluguel de 1683 10,000
Índice de aluguel de 1682 10,000
Índice de aluguel de 1681 10,000
Índice de aluguel de 1680 10,000
Índice de aluguel de 1679 10,000
Índice de aluguel de 1678 10,000
Índice de aluguel de 1677 10,000
Índice de aluguel de 1676 10,000
Índice de aluguel de 1675 10,000
Índice de aluguel de 1674 10,000
Índice de aluguel de 1673 10,000
Índice de aluguel de 1672 10,000
Índice de aluguel de 1671 10



SEGURANÇA

Quadrilha roubava joias na Capital para revender em SP

Grupo criminoso foi preso ontem durante operação da Polícia Civil: prejuízo das vítimas não foi calculado, mas uma das famílias alega perda de até R\$ 500 mil

ANA CLARA SANTOS

Quadrilha especializada em roubo de joias em condomínios de alto padrão, em Campo Grande, vendia os objetos para receptores no estado de São Paulo. Organização foi identificada pelo delegado Jackson Vale, responsável pela Operação Patrimônio, delegada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) e que prendeu o grupo.

De acordo com o delegado, as duas mulheres que faziam parte da quadrilha eram as responsáveis por levar os produtos dos furtos para o estado vizinho e vendê-los para receptores. Elas são mãe e filha, uma é a namorada do mentor da quadrilha.

As investigações ainda tinham o papel de lavar o dinheiro e fazer a divisão dos valores entre os outros membros do grupo.

Assim como o restante da quadrilha, as acusadas estão presas preventivamente na Derf e passaram por audiência de custódia hoje.

O maior interesse desta quadrilha é a captura de vítimas, pessoas, entre amigos, esposa, cunhado e a sogra. Então, a maior parte das pessoas que formavam a quadrilha eram da mesma família, detalhou.

A quadrilha vendia os objetos de valor roubados para receptores em cidades do interior de São Paulo, e com o fruto dos crimes começavam a ostentar um estilo de vida luxuoso na internet.

"Nas redes sociais, eles postaram fotos com lanchas no litoral com toda a família. Todos se divertiam às custas do dinheiro das vítimas", apontou o delegado.

Vale ainda esclarece que os membros desta quadrilha já tinham sido presos em abril deste ano. As investigações que levaram às prisões começaram após o registro de quatro furtos seguidos em casas localizadas dentro de condomínios de luxo da Capital.

Entretanto, como ainda eram res primários, a Justiça decidiu liberá-los sob condições exclusivas com monitoramento eletrônico.

"Até este momento da prisão, em abril, tinha o registro de crimes em quatro casas. Eles acabaram conseguindo a liberdade provisória e, em seguida, houve mais duas ocor-



Delegado Jackson Vale durante entrevista coletiva sobre a Operação Patrimônio feita ontem

rências de furtos em condomínios de luxo: uma no Vila Park e outra no Terras do Golfe, esclareceu.

Dessa forma, a polícia conseguiu perceber de forma rápida que, nesses outros casos, havia o mesmo modo de operação, o que indicava que os crimes foram cometidos pelas mesmas pessoas.

"As investigações davam elementos suficientes de que eram as mesmas pessoas. Dessa forma, o Judiciário entendeu da mesma forma e decretou a prisão preventiva de todas as integrantes".

Nas redes sociais, eles postaram fotos com lanchas no litoral com toda a família. Todos se divertiam às custas do dinheiro das vítimas", apontou o delegado.

Vale ainda esclarece que os membros desta quadrilha já tinham sido presos em abril deste ano. As investigações que levaram às prisões começaram após o registro de quatro furtos seguidos em casas localizadas dentro de condomínios de luxo da Capital.

Entretanto, como ainda eram res primários, a Justiça decidiu liberá-los sob condições exclusivas com monitoramento eletrônico.

"Até este momento da prisão, em abril, tinha o registro de crimes em quatro casas. Eles acabaram conseguindo a liberdade provisória e, em seguida, houve mais duas ocor-

ências de furtos em condomínios de luxo: uma no Vila Park e outra no Terras do Golfe, esclareceu.

Dessa forma, a polícia conseguiu perceber de forma rápida que, nesses outros casos, havia o mesmo modo de operação, o que indicava que os crimes foram cometidos pelas mesmas pessoas.

"As investigações davam elementos suficientes de que eram as mesmas pessoas. Dessa forma, o Judiciário entendeu da mesma forma e decretou a prisão preventiva de todas as integrantes".

Nas redes sociais, eles postaram fotos com lanchas no litoral com toda a família. Todos se divertiam às custas do dinheiro das vítimas", apontou o delegado.

Nas redes sociais, eles postaram fotos com lanchas no litoral com toda a família. Todos se divertiam às custas do dinheiro das vítimas", apontou o delegado.

Jackson Vale, delegado da Derf

ras pessoas do grupo que trabalhavam em obras nos residenciais, escolham os dias e os horários em que a vitimizada estava mais tranquila para realizarem os crimes.

"Eles davam preferência para os fins de semana, ou seja, sexta-feira, sábado e domingo, no começo da noite. Eles ainda verificavam se os moradores não estavam em casa no momento do assalto, observando a presença de carros na garagem ou luzes acesas", disse.

Os suspeitos cortavam as cercas elétricas, escavam as muralhas do condomínio em questão e roubavam casas que eram mais vulneráveis por não terem sistema de segurança, como muros, câmeras e alarmes.

Além disso, a investigação ainda apontou que os ladrões davam preferência por

encontrar o cofre onde as vítimas guardavam dinheiro e joias, que posteriormente seriam vendidas, mas também levavam televisão, computadores e outros itens.

A polícia ainda não realizou o levantamento de quanto foi o prejuízo, mas uma das vítimas alegou ter perdido aproximadamente R\$ 500 mil em objetos e dinheiro roubado.

PATRIMÔNIO

Durante a operação, a polícia ainda apreendeu seis carros, diversos objetos de valor, como celulares, joias e relógios, bem como documentos e quantias de dinheiro em espécie.

"Tínhamos a informação de que o líder da associação criminosa e mais uma pessoa tentou assaltar uma casa neste fim de semana, havia imagens, e as diligências foram interrompidas a ponto de conseguirmos prender em flagrante os dois pela prática desse crime", contou Vale.

O delegado acrescenta que a operação fez buscas em endereços ligados aos suspeitos e quando chegaram a um desses locais encontraram o mesmo carro que aparecia nas imagens da tentativa de furto do fim de semana.

Os presos foram encaminhados à Derf, onde foram formalmente indiciados pela prática de seis furtos qualificados, associação criminosa e uma tentativa de furto qualificado.

+BREVES

EM SÃO PAULO

Morador de MS com registro de CAC mata ex e filho a tiros

Ezequiel Lemos Ramos, 38 anos, morador de Mato Grosso do Sul, foi preso após matar a tiros a ex-mulher, Michelle Nicolich, 37, e o filho do casal, de 2 anos, na segunda-feira, em São Paulo.

A Polícia Civil confirmou que ele tem registro de Colecionador de armas, Atrador Desportivo e Caçador (CAC), ou seja, possui o registro de armas de fogo. A prisão preventiva dele foi solicitada.

Conforme o boletim de ocorrência, Michelle Nicolich, 37, dirigia seu Fiat Uno pela Avenida Rodolfo Pirani, na Zona Leste de São Paulo, após buscar os filhos pequenos na escola, quando seu ex-marido e outros diversos vezes contra o veículo.

Apesar do controle da direção do carro, o automóvel bateu contra um poste.

Uma câmera de segurança flagrou o momento em que Ramos vai até o carro e tira com os ex-companheiros.

Michelle Nicolich e Luiz Inácio Nicolich Lemos, de 2 anos, foram socorridos, mas não resistiram aos ferimentos e morreram no hospital.

Uma outra criança, também filha do casal, estava no carro e não ferida.

Um policial militar de folga que passava pelo local conseguiu deter o atirador. Ainda no local no crime, segundo os policiais militares que

atenderam a ocorrência, Ramos contou ter sido vítima de um golpe aplicado por Michelle, que teria causado um prejuízo de R\$ 70 mil.

Ele alegou ter ido ao endereço para acertar as contas com a ex-companheira e que efetuou diversos disparos em direção do veículo.

Conforme sua narrativa, descrita pelos PMS, a arma usada no crime foi abandonada no interior do Fiat Mobi que ele conduzia.

No entanto, policiais foram até o local em que o carro estava e não encontraram a arma. Foram localizados um carregador e grande quantidade de munição.

Assim, Ezequiel informou ter registro de uma carabina Taurus, arma que a polícia suspeita que tenha sido a utilizada no crime.

Uma testemunha contou ter visto o instante em que um Fiat Palio Weinbaum parou na via e um homem desceu e pegou a carabina no interior do Mobi.

Em entrevista à TV Globo, o delegado Leandro Resende Rangel disse que a arma usada no crime sumiu.

As diligências prosseguem visando a localização do comparsa e da arma de fogo usada no crime", diz Polícia Civil em nota. O caso é investigado no 49º DP de São Mateus. (Da Redação)

LOTÉRIAS

FEDERAL

CONCURSO 5697

Sorteio às 20h em São Paulo

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 4

LEVANTAMENTO

Piso da enfermagem pode ocasionar demissão de 179 profissionais em MS

Dados da Confederação Nacional dos Municípios foram repassados ao Supremo como embasamento para a suspensão do aumento

CLODOALDO SILVA,
DE BRASÍLIA

O novo piso salarial dos profissionais de enfermagem deve ocasionar a redução de R\$ 9,563 milhões no valor de R\$ 131,696 milhões destinado a equipes da Atenção Primária à Saúde (ESF/eAP) em cidades de Mato Grosso do Sul. A redução de 7% no valor à disposição vai ocasionar o fechamento de 59 equipes, resultando na possível demissão de 179 enfermeiros, de acordo com levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

A mesma estimativa avalia que a falta desses profissionais pode impactar no atendimento de 193,7 mil pessoas no Estado.

Estimativas da confederação mostram, ainda, que o piso deve gerar despesas de R\$ 10,5 bilhões ao ano apenas aos cofres municipais em todo o País, caso não seja criada uma fonte de custeio para absorver o impacto do piso.

A entidade aponta que, sem a fonte de custeio, o piso da enfermagem pode levar à demissão de quase 25% dos 143,3 mil profissionais da enfermagem ligados à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e afetar diretamente 35 milhões de brasileiros em todo o País.

Em Mato Grosso do Sul, dos 2.217 profissionais que trabalham nesses programas, 179 teriam de ser desligados.

O presidente da CNM, Paulo Ziułkowski, afirmou que o movimento municipalista reconhece a importância de valorizar esses profissionais, mas alerta para a inviabilidade no atual cenário e os efeitos da medida na prestação de serviços à população.

"Não há de se discutir a importância dos profissionais da



Profissionais da enfermagem são importantes para atendimento da atenção básica no município

saúde, especialmente pelo que vivemos no enfrentamento à pandemia. Porém, sem que seja aprovada uma fonte de custeio, conforme o Congresso havia se comprometido, veremos a descontinuidade de diversos programas sociais, o desligamento de profissionais e a população que mais necessita desassistida", destacou Ziułkowski.

A entidade fez os estudos após o Supremo Tribunal Federal (STF) exigir que apresente, em até 60 dias, dados sobre os impactos aos municípios da Lei 14.134/2022, que criou o novo piso.

A Confederação vai entregar estudo completo à Corte com o intuito de apoiar a avaliação

dos ministros nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222, que trata da suspensão dos pisos salariais profissionais para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras.

Segundo o levantamento, o impacto do piso da enfermagem, somente na Estratégia Saúde da Família (ESF), será superior a R\$ 1,8 bilhão no primeiro ano e, para manter os atuais R\$ 6,1 bilhões de despesas com os profissionais de enfermagem, os municípios brasileiros terão de descredenciar 11.849 equipes de ESF e equipes de Atenção Primária (eAP), representando uma redução de 23%.

Em Mato Grosso do Sul, o impacto será de R\$ 9,563 milhões por ano, o que representa 7% dos R\$ 131,6 milhões investidos pelos 179 municípios com equipes de enfermagem.

Sem mais recursos para atender o novo piso, as prefeituras teriam de desativar 59 das 697 equipes de Saúde da Família e da Atenção Primária no Estado, de acordo com a CNM.

Esta redução afetaria 193,7 mil pessoas, das 2,250 milhões que recebem atendimento em saúde.

O município mais afetado deve ser Ponta Porã, que terá de desativar cinco equipes, afetando 20,8 mil pessoas. Em Aquidauana, quatro podem

Saiba

Categoria tem se manifestado

Em Campo Grande, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem têm se manifestado de forma contrária à suspensão do piso da categoria. No dia 7 de setembro, eles usaram o espaço do Grito dos Excluídos, no desfile cívico-militar, para expor a revolta; no dia 9, centenas de enfermeiros e técnicos de enfermagem se reuniram na Praça do Rádio, para protestar contra a suspensão do piso salarial. A manifestação chegou às 11h e terminou às 14h.

ser desligadas, as quais atendem 11,6 mil moradores.

Em Paranaguá e Corumbá, seriam três equipes desmontadas, que deixariam de assistir 9,9 mil e 11 mil moradores, respectivamente.

Para a CNM, é inviável para as prefeituras a implementação do piso salarial da enfermagem sem que haja indicação ou previsão de fontes de recursos financeiros para custeio, sendo necessário a redução de equipes e programas.

"A falta de financiamento adequado à descentralização de políticas públicas é hoje o grande entrave das relações federativas no Brasil. A redefinição das competências da União, dos estados e dos municípios na execução dessas políticas é imprescindível para adequar a partilha do bolo tributário", enfatizando o estudo em que as despesas de execução pelos gestores municipais

países desses programas na área de saúde chegam a ser 200% maiores que o repasse recebido do governo federal.

QUESTIONAMENTOS

O piso nacional da enfermagem entrou em vigor no mês passado (Lei nº 14.134/2022), estipulando um salário mínimo de R\$ 4.750 para enfermeiros, 70% desse valor para técnicos e 50% para parteiras e auxiliares de enfermagem.

Além disso, a previsão de uma lei federal para estipular o piso do segmento foi inserida na Constituição Federal, especificamente por meio da Emenda Constitucional 124, promulgada pelo Congresso Nacional em julho deste ano.

Ao entrar em vigor, a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSAude) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) alegando riscos à empregabilidade e ao sistema de saúde por conta do incremento de despesas necessário à garantia do novo piso.

No dia 4, o ministro relator da ação, Luis Roberto Barroso, concedeu liminar suspendendo o novo piso por 60 dias, para que entidades públicas e privadas, cujo trabalho se relaciona com o assunto, apresentem um detalhamento financeiro.

A matéria entrou em julgamento virtual na sexta-feira (9) e segue até o dia 16, está sexta. Até a manhã de ontem, ela tinha recebido cinco votos a três pela suspensão do piso da enfermagem.

Os ministros Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffi e Cármen Lúcia acompanharam o relator e defenderam a suspensão. Já André Mendonça, Nunes Marques e Edson Fachin se posicionaram contra a decisão.

PELA PRIMEIRA VEZ

Comunidades quilombolas da Capital participam do Censo

GLAUCIA VACCARI
NAIARA CARMORI

As três comunidades quilombolas de Campo Grande recebem desde ontem a presença de recenseadores para a coleta de dados do Censo Demográfico 2022.

É a primeira vez que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recenseará a população quilombola, retratando quantos são, onde e como vivem.

Em Campo Grande, as três comunidades quilombolas são: a Comunidade Tia Eva; a São João Batista, na região do Anhanduizinho; e a Chácara Burtli. Em Mato Grosso do Sul, existem 22 comunidades quilombolas, o Censo já foi iniciado em alguns municípios do interior.

A coordenadora do Censo 2022 em Campo Grande, Sylvia Assad, disse que para realizar a coleta nas comunidades quilombolas foi feito um treinamento especial.

"A gente procura sempre ter recenseadores que moram ou



Censo 2022 está em comunidades quilombolas de Campo Grande

que tenham origem nessas comunidades, para facilitar a receptividade e porque são pessoas que já conhecem os costumes. Isso faz com que a gente possa retratar da melhor forma essas comunidades quilombolas", disse.

Ela explica que o Censo nas comunidades tradicionais permite ter informações específicas.

"Nos outros censos as comunidades foram recenseadas dentro de um setor censitário maior, então a gente não con-

segue divulgar informações específicas sobre uma comunidade", explicou.

Neste ano, pela primeira vez, o Censo 2022 vai aplicar a pergunta sobre autodeclaração e a qual comunidade quilombola pertence.

Sobretudo, domicílios de quilombolas residentes fora das comunidades serão identificados como parte do grupo.

Já nos territórios oficialmente delimitados serão aplicados questionários domiciliares de amostra com questões de re-

gistro civil, arranjo familiar, deficiência, educação, trabalho, situação do domicílio, saneamento, lixo e acesso à internet.

"O questionário que é aplicado nas comunidades quilombolas, além de ter uma adaptação no texto das perguntas, a gente também investiga se a pessoa se considera quilombola e qual é a comunidade que ela tem pertencimento", disse Sylvia.

A subsecretária de políticas públicas para a igualdade racial, Ana José Alves, afirma que os dados específicos são importantes para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a essa população.

RECENEADORA

Tatiane Penha é quilombola da comunidade Tia Eva e também recenseadora. Bastante conhecida na comunidade, ela acredita que este fato pode ajudar na coleta de dados.

Conforme o IBGE, um dos desafios do Censo no geral é a colaboração da população em receber os recenseadores, por medo de golpes ou outras deficiências.

"Eu, sendo daqui, conhecendo a as pessoas daqui, creio que assim vai ser mais fácil", afirmou Tatiane.

CAMPO GRANDE

Homem morreu após colisão com carreta na BR-060

ANA CLARA SANTOS
LEO RIBEIRO

Um homem identificado como Bruno Rocha, 26 anos, morreu, na tarde de ontem (13), ao colidir a Strada que dirigia com uma carreta de transporte de grãos. O acidente aconteceu na BR-060, em Campo Grande.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a vítima vinha de Siderlândia em um veículo com placa da Capital, quando invadiu a pista contrária.

Após a batida, a picape capotou e parou apenas no acostamento da rodovia. O motorista morreu no local.

Ainda de acordo com o po-

lícia, o condutor da carreta não atendeu embriaguez e estava dentro do limite de velocidade permitido. Entretanto, a perícia ainda será realizada no local para confirmar o que motivou a colisão.

A carreta estava vazia porque seria carregada apenas em Siderlândia. O condutor, de 36 anos, que não teve o nome revelado, disse que trabalha no ramo há seis anos e nunca havia se envolvido em um acidente deste tipo.

Um amigo da vítima disse que Bruno era acostumado a viajar por MS, já que trabalhava com e-commerce, levando entregas da Capital para o interior.



Carro em que a vítima estava ficou despachado pela rodovia



Rubro-Negro venceu no Morumbi por 3 a 1 e agora só precisa confirmar a vaga; Tricolor necessita fazer 3 gols e não levar

Sistema **FIEMS** | **SESI**
APRESENTA

25 Setembro - Domingo
Sessões 16 e 18 horas

teatro GLAUCE ROCHA

CRANIANAS ATÉ 2 ANOS (no colo da mãe) NÃO PAGAM.
OBS.: Acima de 2 anos e até 12 anos pagam MEIA.

A Famosa Peça Infantil

Bolofofos

REALIZAÇÃO **Ansther** CHAIM
ENTERTAINMENT

Produção Local
PEDRO SILVA DE JAMÉLÃO

Promoção
CORREIO DO ESTADO 68
Livraria de Livros

Stand **PEDRO SILVA DE JAMÉLÃO** NO **COMPER**
Jornal dos CRISTÃOS

Informações **99296-6565**
pedrosilvapromocoes

Assinaturas do Correo do Estado tem 50% na compra de ingressos para a peça. Aproveite! 3323-6500

Compra Online
Ingresso Digital

Apoio Cultural
Fecomércio MS **Sesc**
Sistema Gerenciado

PATROCÍNIO

Sicredi
Gente que coopera cresce

Baduque
Mais saúde e 4 meses grátis

inel
CLASSIC
Baby Aquel

João Hgenfritz
Clínica
Imunologia Plástica

067vinhos.com

CheckIn
CHECK-IN CENTER
Vila Parkside - 6671 | (67)320-1710

JACQUES JANINE
Rua Jerêbá, 702
Chácara Cachoeira

SO STUDIOGRAL
R. PERNAMBUCO, 1712 - CENTRO
800 2382-7273
800 98787-5099



CAMPÃO CULTURAL 2022



Após fazer um dos shows mais badalados do Rock In Rio, no encerramento, Ludmilla foi anunciada como atração do Campão Cultural



Representando o samba, o paulista Péricles faz show no dia 8



Marina Peralta, artista da Capital, figura no line-up nacional



Baiana System, vibração e engajamento na última noite do Campão



Em dupla, Pitty e Nando Reis estarão juntos no palco no dia 9



O samba-reggae do Olodum vai estremecer a Esplanada no dia 10

POP, SAMBA, RAPE E OUTRAS LEVADAS

Com 16 atrações musicais de peso e orçamento de R\$ 12,8 milhões, 2º Festival de Arte, Cultura, Diversidade e Cidadania, de 8 a 15 de outubro, lança edital para artistas locais, com inscrição até sábado

DA REDAÇÃO

Funk, samba, R&B, pop, indie rock, rap, sertanejo e outros estilos. A Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) divulgou, na manhã de ontem, a lista de atrações nacionais que vão encabeçar a programação do Campão Cultural 2022. A profusão de gêneros espelha uma diversidade que vem estampada no próprio "sobrenome" do evento: 2º Festival de Arte, Cultura, Diversidade e Cidadania.

Péricles, Olodum, Pitty, Nando Reis, Roberta Miranda, MV Bill e Ludmilla estão entre as atrações do line-up anunciado, totalizando 16 nomes de peso que prometem sacudir diferentes tribos nos shows programados para a Esplanada da Ferroviária, de 8 a 15 de outubro (confira a lista completa no box).

Todas as apresentações do Campão são gratuitas, como ocorreu na primeira edição, realizada de 22 de novembro a 5 de dezembro do ano passado. O evento de lançamento, na Governadoria, contou com a presença do governador Reinaldo Azeiteiro, do secretário de Estado de Cultura e Cida-

nia e do presidente da FCMS, Gustavo de Arruda Castelo, o Cegonha, além de jornalistas, agentes culturais, artistas e integrantes do estafé do poder público.

EDITAL

A cantora Pretah fez um pocket show durante o evento, que anunciou, ainda, mais três atrações de artes cênicas: Gumbboot Dance Brasil e Gata Mexicana (dança) e Porongo Vaudeville (teatro de mágica, comédia e variedades).

Também foi publicado, no Diário Oficial do Estado de ontem o edital de chamamento para os artistas locais que quiserem participar do Campão Cultural. O prazo para inscrever as propostas – em 12 linguagens ou segmentos diferentes – vai somente até este sábado (17). Todo o procedimento é on-line, e os formulários, assim como o regulamento, estão disponíveis no portal da FCMS.

PRACAS E BAIRROS

Confiar as áreas que vão compor a programação dos artistas locais conforme o edital: música, teatro, circo, dança, audiovisual, artes visuais, cultura

de rua, cultura hip hop, cultura LGBTQIA+, literatura, moda e gastronomia regional.

"A cultura é construída por todos nós, e o Campão Cultural passa definitivamente a fazer parte do cronograma dos eventos culturais de Mato Grosso do Sul. Ele veio para ficar. São 8 dias de atrações que vão percorrer todas as regiões da nossa Capital, respirando cidadania, cultura, entretenimento e diversidade", afirmou o governador Reinaldo Azeiteiro.

"Esta segunda edição do Campão Cultural é a consolidação daquilo que representa a cultura e a diversidade para o nosso Estado, de tudo o que representa o setor cultural. É acontecer em um momento muito especial, no qual Mato Grosso do Sul celebra os seus 45 anos de criação", completa o governador.

Mais curto que a primeira edição, que se estendeu por duas semanas, o Campão 2022 terá a duração de sete dias. Antes de entrar na reta final, em um evento faz uma pausa no dia 13 de outubro.

A extensa programação vai se espalhar também por outros pontos da cidade, além da Esplanada: praças Ari Coelho e

do Rádio, Parque das Nações Indígenas e mais quatro bairros da cidade. O orçamento foi de R\$ 6 milhões para R\$ 12,8 milhões. E o público, que em 2021 foi de 65 mil pessoas, deve chegar a 80 mil pessoas, segundo estimativas do governo do Estado.

"NASCER MAIOR"

"O Campão já nasceu como o maior festival de Mato Grosso do Sul, não somente em tamanho e em valores, mas, sim, por ser o maior caldeirão de encontro artístico-cultural do nosso Estado. Descentralizado e acessível para a população, é um festival que fomenta a pluralidade de pensamento e tem por objetivo proporcionar que as nossas realidades sejam transformadas", ressaltou Eduardo Romero, secretário de Estado de Cultura e Cidadania.

O presidente da FCMS, Gustavo de Arruda Castelo, afirmou que "o festival Campão Cultural une arte, cultura, diversidade e cidadania em um verdadeiro caldo cultural. É uma homenagem a todos os desbravadores que se aventuraram em nossa região e aqui deixaram seus legados e raízes".



Roberta Miranda volta a Campo Grande para apresentação no dia 11



MV Bill vai marcar presença no dia 14, com Drik Barbosa e Rashid

CAMPÃO CULTURAL 2022

8 a 15 de Outubro

GRÁTIS

8/10 - Péricles

9/10 - Pitty e Nando Reis

10/10 - Bloco do Silva e

Olodum

11/10 - Roberta Miranda

13/10 - Ludmilla e MC Tha

14/10 - Rashid, MV Bill, Drik

Barbosa e Supercombo

15/10 - Marina Peralta,

Baiana System, KL Jay e

Thalide

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

efilologo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Sinal vermelho está aceso em alguns partidos, pois foi detectado que tem gente que não está se dedicando com empenho às candidaturas majoritárias, por acharem que determinados nomes na disputa aos legislativos estão sendo desprestigiados. Soube-se que estariam havendo dissidências e que muitos comitês se transformaram em Torre de Babel. O embate interno mais forte está ocorrendo em partido onde há candidato escolhido a dedo para receber recursos, visando a contratação de cabos eleitorais à fortíssima estrutura de material. Quem andou reclamando já sentiu o peso da caneta e denuncia que a campanha é no "estilo família". De uns e outros, é claro.



DIVULGAÇÃO/BMW

A BMW abriu visitação ao público em sua fábrica, localizada na cidade de Araquari, a cerca de 30 quilômetros de Joinville, em Santa Catarina, quando serão apresentados todos os detalhes da produção. Com o nome de Por dentro da BMW Group, o novo passeio contará com explicação do guia e será possível conhecer alguns setores. Entre os destaques estão as etapas de carroceria, soldagem e montagem dos carros da marca. Dependendo do dia da visita, que varia de acordo com o cronograma da fábrica, será possível acompanhar como são feitos carros dos modelos da Série 3, X1, X3 ou X4, que figuram entre os automóveis especiais da BMW no Brasil. Além disso, os participantes poderão fazer testes dos veículos na pista interna de carona com um piloto especializado na direção. As visitas começarão em outubro, e o tour vai funcionar de segunda a sexta, exceto feriados, em turnos de manhã e à tarde, somente com agendamento. O valor-base do ingresso é R\$ 190, podendo custar mais caro com os adicionais. Podem participar visitantes a partir de 10 anos de idade, www.visitbmwgroupbrasil.com.br.

ANIVERSARIANTES



ARQUIVO PESSOAL

MIRIAN COMPARIN CORREA

Mirian Comparin Correa, Jaime Elias Verruck, Dra. Isabella Barreto, Tiago Quintanilha Nogueira, Marly Arakaki, Armando Abdalla, Cláudio Alves Afonso, Dr. João Argeu de Almeida e Silva, Severino Vital dos Santos, Waldemir Leal Pael, Sônia Aparecida Queiroz Meireles, Evandro Cardoso Lourenço, Pedro Luiz da Silva, Elziane Carvalho, Ivo Antonio Armstrong, Helena Calgaro de Oliveira, Stéphanie Guedes Carvalho, Humberto Abdul Ahad, Maria Fernanda (Fefê) Assis Daros Dorileo, Luana Ferreira, Jorge Luiz Curado Siuff, Alberto Luiz Sãoveso,



ARQUIVO PESSOAL

JAIME VERRUCK

Dr. Sérgio Augusto Maksoud, Douglas Avedikian, Altiva Costa Brum, Tatiana Arguelho, Kassio Rafael de Albuquerque, Obadías de Lana, Everton Mello Romero, Maria de Lourdes de Oliveira Gonçalves, Nidal Abdul, Maria Inês Domingues Castilho, Elpidio José Roque de Carvalho, Dr. Luciano dos Santos Mendes, Carlos Alberto Sanematsu, Luis Carlos Sanematsu, Nilo Sérgio Laureano Leme, Paula Rigo, José Pinheiro Saraiva, Lourdes Pereira, Amadeu Menna Gonçalves,



ARQUIVO PESSOAL

DRA. ISABELLA BARRETO

Catherine Prappas, Setsuyo Tamai, Dr. Pedro Tutumori Hattori, Dra. Ferreira de Mello, Flávio Lechuga Capriata, Rosângela Kabad, Ruy Vaz de Oliveira, Lourisun Rogério dos Santos, Dr. Eraldo Cerullo, Paulo Eduardo Limberger, João Bosco Raineri Azevedo, Moara Souto Vieira, Cornélio Amarilha, Itamar Godoy Rocha, Nelson Francisco de Oliveira, Ieda Lubas, Cleidinaldo Dutra de Castro, Agnaldo Pereira da Costa, Gabriel Souza dos Santos, Saldanha Lacerda Ramos,



COURTESY MIGUEL MOLTO

TIAGO QUINTANILHA

Jaice da Silva Oliveira Vicari, Eduardo Grande da Cunha, João Roque Bozoli, Eraldo Anacleto Xavier de Almeida, Grace Kelly dos Santos, Alice Pereira Tiago, Marcel Assunção Barbosa, Valdir Miguel Hech, Alexandre Chadid Warpachowski, Cezária Mendes Forner, Sônia Regina Mendes dos Reis, Admir Edil Corrêa Carvalho, Marcelo Silva Alves Branco, José Carlos Lopes da Silva, Alessandra Saltarelle Moreira, Sônia Regina Alves da Rocha, Robson Simões de Almeida, Ângela Mara Ferreira dos Santos, Ediana Martins Mariotti, José Demétrio de Souza, Eduardo Molinari, Benoni Martins Carrijo, Eduardo de Oliveira Cavalcanti,



ARQUIVO NANCY FILHO

MARLY ARAKAKI

Patricia Stranieri, Leandro Cara Artoli, João José Pedroso Lopes, Elias Fraiha, Dulcinei Aparecida Bosco Lammers, Ivete Ota Miyasato, Alexandre Cardoso Fernandes, Alberto Pereira Bitencourt, Fábio Julio de Souza, Larissa Oliveira da Silva, Francisca Farias de Souza Gabriel, Elza Irala Gonzalez, Ana Paula Barbosa dos Santos, Maria Elor Macena Bezerra, Emerson Edward Giacomini, Mauricio Santo, Adir Alexandre Volpi, Adeniam Kadri Junior, Priscilla de Azamor Souza, Thauana Coderlich de Matos.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“

AUGUSTO BRANCO ESCRITOR BRASILEIRO

Talento é dom, é graça.
E sucesso nada tem a ver com sorte,
mas com determinação e trabalho”.



STUDIO VOLKHOFF

Adriano de Oliveira e Estevo Molica



RAFAEL BENZO

Ronaldo Ferreira

Mui amigo

Chama atenção, para não dizer outra coisa, o fato de deputado estadual estar pedindo para a população votar em candidato a federal de time adversário. A estranheza é porque sua sigla está coligada com partido que aposta todas suas fichas em outro postulante ao mesmo cargo. Pelo jeito, neste quesito o tal do acordo já não está funcionando. Vaivendo...

“Mané”

Alguns vencedores estão “botando a boca no trombone”, pois acham que estão fazendo o papel de “Zé Mané”. Isso porque, depois de toda a agitação para mudança no projeto social que beneficiava apamagnados, a prefeita Adriane Lopes não sancionou a nova proposta. E há quem afirme que isso somente deverá ocorrer depois das eleições, ressaltando que é para “se honrar compromissos com supostos cabos eleitorais”. Então, lá...

Mais um

Depois de perder fortíssimo candidato a deputado federal por força da Lei da Ficha Limpa, partido vê agora mais um postulante, com candidatura à Câmara dos Deputados, ser impugnado. Um deles vinha investindo pesados recursos na campanha, mas a Justiça Eleitoral entendeu que sua filiação à sigla foi depois do prazo legal. Ele está recorrendo ao TSE. Mas...

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um

Agora, abstenção

Às vésperas do pleito, a distância de 15 pontos percentuais entre Lula e Bolsonaro na pesquisa Ipec oferece uma situação confortável para o petista, dentro de um quadro de estabilidade. O cenário é desfavorável para o presidente: sua rejeição subiu de 46% para 50%. As manifestações do 7 de Setembro para multidos não provocaram nenhum voto a mais, assim como a propaganda de rádio e TV. Mais agressões a Lula igualmente não significam reflexo algum. Agora, o pessoal do núcleo principal da campanha de Bolsonaro resolveu animar a tropa com "abstenção". Querem espalhar que o candidato chegará mais robusto em 7 de outubro e os eleitores de Lula deixarão de votar.

Dei uma alopurada, sim, eu perdi a linha. Ai, eu me arrependo".

JAIR BOLSONARO, sobre ter dito que não era covete, em 2020, ao comentar mortes por Covid-19 em podcast para evangélicos

CHECAGEM

OTSE garante que as Forças Armadas não terão acesso diferenciado em tempo real aos dados da apuração de votos em outubro. Os militares farão uma checagem própria, o que qualquer pessoa pode fazer (apuração paralela) a partir dos boletins de urnas emitidos após o fim da votação, o que sempre foi e continuará sendo possível (agora, um pouco mais facilitada). Os boletins eram afixados nas sessões de votação e agora estarão disponíveis também na internet.

Desmascarada

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, irritou-se com a notícia da "apuração paralela" e desmentiu a reportagem publicada pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. Deveriam discutir a adoção de um projeto-piloto para mudar o teste de integridade das urnas. As mudanças no teste são o último remanescente de longa lista de pedidos apresentados pelos militares ao TSE, que alimentam uma tensão entre Jair Bolsonaro e a Corte eleitoral.

PIRATAS DO GÁS

O Denatran, ligado ao Ministério da Infraestrutura, prepara uma ofensiva contra veículos convertidos clandestinamente para gás natural veicular (GNV). O órgão deverá autorizar os equipamentos durante operações da Ilha Seca. O Rio de Janeiro é o maior produtor nacional de piratas. A estimativa é de que mais de 300 automotivos a gás natural que circulam pelo estado não passaram pelo licenciamento obrigatório, realizado no primeiro semestre.

Tiro curto

Analistas da área da Defesa acham que tem prazo de validade a decisão do Exército de abrir o mercado para a indústria bélica estrangeira (desde que as armas tenham certificação internacional). Generais da reserva que circulam no entorno do presidente influenciariam a medida para afastar concorretores e atrairadores, fiéis de Jair Bolsonaro. A iniciativa é considerada eleitoral e pode ser suspensa já em dezembro. No mercado nacional não tem espaço para essas empresas, para vender armas é preciso muitos pontos de venda (a Taunus tem três mil), as estrangeiras não têm nenhum.



O último fim de semana do Rock In Rio superou em número de turistas o Carnaval deste ano e o Réveillon do ano passado: a taxa de ocupação de hotéis na segunda semana atingiu a média de 94,5%, enquanto a virada do ano registrou 92,1%.

Segundo dados do Sindicato dos Melhores Hospedagem (Hotéis Rio), em bairros mais próximos da Cidade do Rock, esse percentual chegou a 96,3%, e no Centro, 92,9%. O Rock In Rio movimentou R\$ 1,7 bilhão na última semana.



Mais um tapete

■ Na segunda-feira, foi a vez de as celebridades desfilarem no tapete vermelho da 74ª edição do Emmy Awards (o maior prêmio atribuído a programas e profissionais de televisão). Os destaques ficaram para as séries "The White Lotus" (com cinco troféus, incluindo Melhor Série Limitada, Antologia ou Filme para TV, Ator Coadjuvante e Atriz Coadjuvante), "Ted Lasso" (com quatro estatuetas: Melhor Direção no Gênero Comédia, Melhor Série de Comédia, Ator em Comédia e Ator Coadjuvante) e "Succession" (três prêmios, Melhor Série de Drama, Melhor Ator Coadjuvante e Roteiro em Drama). Oprah Winfrey apresentou a primeira categoria e, em seu discurso, deu uma espécie de consolo para quem

não ganhou: "A chance de alguém ganhar um Emmy é uma em 300 milhões. Todos os indicados da noite já perderam alguma vez, mas eles estão aqui. Então, hoje, vamos realisar alguns sonhos". Entre apresentadores, concorrentes e convidados estavam, da esquerda para a direita, Zendaya, que se tornou a artista mais jovem da história a ganhar duas vezes na categoria Melhor Atriz em Série de Drama, com "Euphoria"; Julia Garner, que levou a estatua de Melhor Atriz Coadjuvante em Série de Drama; Amanda Seyfried, consagrada Melhor Atriz de Série Limitada, Antologia ou Filme para TV em "The Dropout"; Lizzy, premiada na categoria Programa de Competição; Reese Witherspoon e Ellen Fanning.

Querendo holofote

O pessoal do principal núcleo da campanha de Jair Bolsonaro trabalha com duas viagens internacionais do presidente para ver se consegue holofotes lá fora que se traduzam em votos por aqui. No dia 19, estará em Londres para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II (recebeu convite da embaixada), esperando que as fotos ao lado de chefes de Estado estimulem reações positivas. Depois, vai

a Nova York, onde discursará na abertura da Assembleia Geral da ONU, no dia 20. Terá 15 minutos para falar para eleitores no Brasil, o que fez Dilma Rousseff em 2014, quando era candidata à reeleição. No discurso, preparado há semanas, um cartãozinho que inclui Amazonas, violência contra mulheres, drogas, agrogócios, emprego e fome.

Arrependido

Agora, em um podcast dedicado ao público evangélico, Jair Bolsonaro resolveu dizer que "seu comportamento mudou" e está arrependido de muitas coisas. Uma delas é ter dito que "não era covete" ao comentar o número de mortes por Covid-19, ou que não "zombou" de pessoas

morrendo de aids, sem origem, igualmente de pacientes com Covid-19. Bolsonaro afirmou que mudou porque "a Presidência da República é um aprendizado". Mas não se arrepende de ter dito que uma pessoa "viraria jacaré" depois de ser vacinada. "É uma figura de linguagem",



Experimentou muitas drogas

■ A atriz Maitê Pronça abriu seu coração em entrevista à Angelica em seu canal no YouTube. Entre tantas revelações, ela disse que experimentou todas as drogas que ela quis e ficou fanática por ayahuasca, chá alucinógeno usado para fins ritualísticos, que usou por três anos. "Foi ótimo ser fanática. Eu fui sem ego, sem pensamento, para fazer uma experiência de

autoconhecimento. Eu tomei todas as drogas que eu quis tomar, mas o daimé não é uma droga". Maitê acredita que todas as drogas deveriam ser liberadas: "Eu acho que tem que liberar tudo. As pessoas têm medo de ir ao encontro com elas mesmas. Você só vai encontrar você. Não tem monstro. Só não dá para fazer na brincadeira. Não é disso que a gente está falando".

Nada de foto

O Procurador-Geral da República, Augusto Aras, tentou por três anos obter da antiga chefe de repartição Raquel Dodge uma fotografia para a galeria dos ex-procuradores. Primeira mulher a ocupar o cargo, Dodge fez história, mas não se interessou pela homenagem. A Procuradoria-Geral da República chegou a disponibilizar seus serviços fotográficos, e a ela caberia apenas posar para um profissional. Nada feito: a impressão é de que a recusa teria motivação política.

Em campo

A CBF vai aguardar a Copa do Mundo para negociar com empresas internacionais o novo contrato de venda dos amistosos da seleção brasileira no exterior. A entidade aposta na hexa para inflacionar o valor de seu principal ativo. A diretoria da CBF quer fechar um acordo mais curto, no máximo de cinco anos. O contrato com a Pitch International termina em dezembro e já dura quase 10 anos. Foi assinado na gestão de José Maria Marin, hoje cumprindo prisão domiciliar em Nova York.

CAROS JOGADORES

Os clubes de futebol gastaram US\$ 5 bilhões com transferência internacional de jogadores entre junho e setembro, um aumento de cerca de 30% em relação à igual período do ano passado, depois de dois anos de baixa nas transações globalmente. Levantamento da Fifa mostra que, em meio à crise internacional causada pela guerra na Ucrânia, os clubes conseguiram recursos para reforçar seus plantéis, mas sem bater o recorde de 2019. Na maioria das operações atingiram US\$ 5,8 bilhões.

MISTURA FINA

EM conversa com empresários do setor de infraestrutura, Tarcísio de Freitas tentou o nome do ministro Marcelo Sampaio como forte candidato a comandar o programa de concessões rodoviárias de São Paulo em seu eventual governo. Observadores acham que, de duas, uma: o Sampaio vai deixar o Ministério de qualquer jeito em 2023, ou Freitas aposta que Bolsonaro não se reelegerá.

O RETORNO de Marina Silva, agora candidata a deputada federal pelo Rede de São Paulo, à esfera da influência do PT acontece depois de 14 anos. Em 2008, ela deixou o governo Lula depois de atritos com Mangabeira Unger (Assuntos Estratégicos) e Reinhold Stephanes (Agricultura) e se indispôs com Lula, de quem ganhou belos agora em sua volta. Em outros tempos, Lula entregou a Unger a coordenação do plano Amazônia Sustentável e deu aval a Stephanes para brigar pela flexibilização da regra que restringia o crédito agrícola de quem desmatou sem licença ambiental.

AINDA a volta de Marina Silva ao âmbito do PT e apoio à candidatura de Lula no passado, a ex-ministra também se desgastou com Dilma Rousseff por causa do processo de liberação de licenças ambientais para obras no Rio Madeira, em Rondônia. Meses depois de deixar o governo, ela se desfilou do PT. E a mágoa aumentou na campanha de 2014, quando foi bombardeada pelo marketing de guerrilha de João Santana.

O DEPUTADO estadual Fernando Holiday (Novo) revelou que se arrependeu amargamente de ter apoiado Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 e que não repetirá o mesmo erro este ano. Holiday disse que não pretende apoiar ninguém. A prova disso é que ele tirou sarro do apoio de Marina Silva (Rede) ao ex-presidente Lula (PT). "Com esse apoio, Lula saltou de 44% para 44% nas intenções de voto".

A PROPAGANDA na TV do deputado Ottoni de Paula, candidato à reeleição no Rio, é uma homenagem ao crime. Ele se diz perseguido como Bolsonaro pelo STF, que teve sua casa invadida pela Polícia Federal, seu celular apreendido e suas contas bloqueadas. Não disse, contudo, que já foi condenado por insultar Alexandre de Moraes. Também esqueceu de informar que a PGR identificou cinco crimes de difamação, 19 de injúria e dois de coação. Ottoni é ex-vice líder de Bolsonaro na Câmara.

IN
Cabelos: luzes french
balayage

OUT
Cabelos: luzes texanas

COLABOROU PAULA RODRIGUES



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!